

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAÚJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Gerente:

HUGO PODDA

FUNDADA EM 1878

ANO 75 — N. 137 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de junho de 1950

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Redator-Chefe:

VASCO DE CASTRO LIMA

«Acorda-te e levanta-te Brasil!»

O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS LANÇOU, ONTEM, A CANDIDATURA GETULIO VARGAS O COMÍCIO MONSTRO REALIZADO JUNTO AO MONUMENTO DO IPIRANGA — “VIMOS AQUI PARA LUTAR PELA OUTRA INDEPENDÊNCIA — A INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA”

S. PAULO, 15 (Asa-press) — Perante grande massa popular, o Senhor Ademar de Barros, em comício realizado, esta noite, no Ipiranga, junto ao monumento da Independência, leu seu manifesto dirigido à Nação, lançando a candidatura de seu manifesto. O Se-grande painel foi erguido no local apresentando Getúlio e Ademar abraçados, com a seguinte legenda: “Abraço da Vitória”.

Antes de proceder à leitura de seu manifesto, o Senhor Ademar de Barros dirigiu ligeiras palavras aos paulistas, à guisa de introito ao texto da proclamação.

Foram as seguintes as palavras inicialmente proferidas pelo governador de São Paulo: “É verdadeiramente emocionado que vos falo, desta histórica colina do Ipiranga às margens plácidas do Ipiranga, desta criatura extraordinária que foi Pedro I, que com

coragem e desassombro lançou o brado de independência ou morte, que ainda ressoa”.

E, prosseguindo: — “É desta colina histórica que venho dirigir a palavra a vós, meus caros patricios, para traçar a nossa orientação política, para traçar o nosso rumo”.

Relembrou, a seguir, o orador os acontecimentos ali verificados, quando Pedro I nos deu a independência política, arrematando que hoje sonhamos com a

nossa independência econômica, social e financeira.

Entusiasmase o orador e afirma que: “ninguém mais do que eu, médico que sou, conhecedor do nosso Estado palmo a palmo, conhece tão bem os nossos problemas mais diversos”. E, conclui o orador: “Chegamos à conclusão de que como estamos não podemos continuar”.

Acrescenta o orador: — “É necessário traçarmos uma orientação para o Brasil. Sessenta anos de República o que nos deram? A verdade é que os problemas vão arrastando e o Brasil está praticamente abandonado, ao Deus dará”.

O povo aplaude entusiasmamente o orador, que se vê obrigado a interromper a sua oração, para continuar:

— “E no povo que vamos encontrar a elite dirigente desta grande República”. Disse poder falar dessa ma-

(Continua na 2ª pág.)

Encerrou-se a primeira reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos



Aspecto tomado na sessão de encerramento da Conferência Interamericana de Jurisconsultos

Encerrou-se, ontem à tarde, após três semanas de trabalhos, a primeira reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, que teve como sede o Rio de Janeiro, e da qual participam vinte nações americanas.

CASSADO O MANDATO DE 12 VEREADORES COMUNISTAS

RECIFE, 16 (Asa-press) — A Câmara de Vereadores cassou o mandato de doze vereadores comunistas, obtendo a aprovação do plenário.

INÉDITO E SURPREENDENTE

Constava, ontem, nos círculos políticos, com a mais viva insistência, uma notícia deveras sensacional a respeito do Sr. Guilherme da Silveira. Propalava-se que o tão comentado titular da pasta da Fazenda — e não menos renomado negociador dos acordos de pagamento — já tem definitivamente organizado seu programa de vida para quando deixar o palácio ministerial.

Pensando, por certo, os mais precipitados que esse programa é de fácil identificação, supõe-se que a Fábrica Bangu mereceria as melhores doações de S. Eza., mas esse engano pouco há de durar, em face da notícia agora divulgada à boca pequena, o Sr. Guilherme da Silveira, de polêmica atividade, segundo consta, irá se dedicar exclusivamente à cirurgia plástica, estando mesmo um de seus parentes à procura de um andar na Avenida Rio Branco, para ali instalar o consultório de S. Eza., onde as damas patricias receberão o benefício de sua proficiência embelezadora.

Depois de “analisar” as finanças brasileiras o Sr. Guilherme da Silveira tentará se redimir corrigindo os malefícios faciais que angustiam a vaidade feminina e assim, a confirmação a notícia, assistimos a uma foto inédita nos annua políticos e ministeriais do país: um ex-Ministro a solar pela estética do sexo feminino, depois da árdua e sudorosa labor de sol — ou não solar... — de suas finanças públicas.

Essa conferência, como já foi divulgado através da imprensa, estudou um Projeto de Estatuto para o Conselho Interamericano de Jurisconsultos, a codificação do Direito Internacional Público e Privado, o tema do chamado Direito de Resistência, a questão relativa ao Passaporte, bem como o reconhecimento de governos de fato e Cortes internacionais.

A SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

Sub a presidência do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Raul Fernandes, tendo à direita os Senhores Francisco Campos — presidente da Conferência — Hildebrando Accioly e Charles Fenwick, e à esquerda o Ministro Olavio do Nascimento Brito, o Sr. Francisco Campos convidou os Delegados a assinarem a ata final chelecendo, porém, à ordem de precedência. Após a assinatura o Sr. Francisco Campos pronunciou o discurso de encerramento, terminando por dizer: — “Eu me confesso animado em esperar que esta instituição, que apenas se inicia, possa no futuro, prosseguir sua

côra modesta, construtiva e longamente fecunda, no sentido de apoiar diretrizes gerais para esclarecer a atmosfera ainda obscura e por meio de tentativas sucessivas o aperfeiçoamento das instituições destinadas a tornar cada vez mais firmes as relações e mais fecundas as relações entre os Estados e os povos da América.” Em nome dos Delegados, falou o Sr. William Sanders, representante dos Estados Unidos.

Junta governativa para o PTB em Porto Alegre

P. ALEGRE, 15 (RP) — Ficou resolvida em reunião do diretório municipal do PTB que se prolongou por várias horas a transformação da atual diretoria em junta governativa, de acordo com resolução do Tribunal Regional. Esta sessão de cotas será realizada no dia 22 do corrente, data marcada para a convenção estadual.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS PÁGAS

O Sr. João Neves diz que seguirá o Sr. Getúlio Vargas

P. ALEGRE, 15 (Asa-press) — O Sr. João Neves da Fontoura acaba de declarar à reportagem da Asa-press que seguirá o Sr. Getúlio Vargas nos próximos eleições.

Foram as seguintes, textualmente as sensacionais declarações do líder da dissidência gaúcha do PSD: — “Acompanharei o Sr. Getúlio Vargas e vou dar as razões. É uma candidatura sem a menor influência oficial — o que é meu ponto de vista de princípio. Esta é a primeira razão. A segunda é que o Sr. Getúlio Vargas apontou o meu nome duas vezes em 1945, depois, agora, no PSD, como um dos nomes cujo candidato não se espanta”.

Não podendo, pelos motivos acima expostos, acompanhar a escolha feita pelo meu partido, seguirei, desde agora, explicando e justificando a minha atitude, de que se trata de uma

Levantamento aerofotogramétrico da Cidade do Salvador

CIDADE DO SALVADOR, 15 (RP) — Pelo Vereador Jaime Maciel foi encaminhado um requerimento à Mesa da Câmara dos Vereadores de Salvador, solicitando que seja realizada, a menos no menor prazo possível, uma obra de levantamento aerofotogramétrico da cidade, com o objetivo de estabelecer a base para a elaboração de um plano de melhoramentos da cidade de Salvador.

Amanhã, no Mercado



TIP-TOP

a saborosa cerveja de inverno da

ANTARCTICA

A conspiração comunista no Recife

RECIFE, 15 (A. N.). — Confronto já divulgado, por ocasião da prisão do ex-capitão aviador Agilberto Vieira de Azevedo foram apreendidos em seus aposentos, importantes documentos, inclusive material pertencente à Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco. As autoridades do Recife, que o local de residência do velho era o trabalho de Imbiribeira, ficou apurado que o ex-deputado e ex-vereador Gregório Bezerra e Agilberto Barata agiam secretamente no Nordeste. Por sua vez, a polícia já efetuou numerosas prisões de elementos ligados ao plano subversivo. Jornais clandestinos de propaganda estavam sendo distribuídos nos quartéis. Desde o fim do ano passado vinha circulando nesta capital um jornalzinho manuscrito, denominado "Alfuzete", e que era destinado a agitar os militares da base aérea, dirigindo-se especialmente aos oficiais e inferiores, veiculando injúrias e difamações contra os oficiais de maior patente. O jornalzinho era camuflado e não se dizia comunista, não mencionava também o nome do partido bolchevista. Os exemplares eram poucos em circulação por vários meios que procuravam burlar a vigilância das autoridades, ora aparecendo nas mesas dos corpos de tropa da Sereníssima, ora nos salões destinados aos oficiais ou inferiores, ora nos salões sanitários. Por ser de pequeno formato, o dito jornalzinho era facilmente conduzido e o seu portador não despertava suspeitas. Nas dificuldades em se descobrir como se verificava a sua penetração nos meios militares.

Um detetive federal, infiltrando-se nos meios operários, descobriu o fim da mente. O jornalzinho era feito a base de informações levadas a determinado pessoal que se redigia, mimeografava e fazia a sua distribuição através de pessoas previamente designadas.

Na estrada de Imbiribeira, o detetive conseguiu descobrir um dos "corredores", e deu-lhe voz de prisão. Conseguindo, através dele, apurar que, numa velha casa daquele logradouro, realizavam-se em determinados dias da semana reuniões suspeitas. Numa dessas reuniões, penetrando e saindo da casa sem despertar suspeita. Não se sabia ainda que o ex-capitão Agilberto Vieira de Azevedo era um

deles, pois usava nome suposto. Pelas deferências com que era tratado pelos companheiros, a polícia chegou à conclusão de que aquele indivíduo era pessoa importante no grupo. Quando ele deixou o local, elementos da Polícia Civil, do Exército e da Aeronáutica que se encontravam nas imediações, dissimuladamente acompanharam-no até uma pensão no centro da cidade e ali ficaram de guarda até que, às 11 horas da noite, penetraram no edifício, indo até o quarto ocupado pelo indivíduo e dando-lhe voz de prisão. Resistindo, com punhos e pés em luta corporal com os militares, sendo finalmente amarrado e levado à presença das autoridades. Revistaram, então, o quarto, tendo sido encontrado, além de alguns cartões de identidade, uma carta com o nome próprio, numerada "Alfuzete", e o jornalzinho "Alfuzete". Tratava-se do antigo capitão Agilberto Vieira de Azevedo, que participou de levante da Escola de Aviação, em novembro de 35, e também pelo ex-capitão Edmundo Gomes e outras figuras do Exército.

Agilberto conta atualmente 42 anos de idade e possui um físico forte, embora tendo adquirido, nos últimos dois anos, condado pelo Tribunal de Segurança, atribuído a morte no levante vermelho, da Tenente Benedito Lopes Bragança. Tornou-se difícil identificar o ex-oficial, porque, não tendo servido em Pernambuco, poucas pessoas aqui o conheciam. Como o atual chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e o comandante da Base Aérea, Coronel Pires, haviam sido seus contemporâneos na Escola Militar, eram os únicos que podiam identificar. A prisão do ex-capitão teve lugar no dia primeiro deste mês e com as referências contidas em documentos encontrados no seu quarto foi possível descobrir as diligências, havendo mesmo indicação de que Agilberto Barata, ex-tenente, e Gregório Bezerra, ex-vereador, se encontravam nesta área nordestina, empenhados na organização do destruído P.C.B. Não conseguiu a reportagem microscópica documentos descobertos no quarto do ex-militar. As suas horas e condições de trabalho não foram conhecidas. A disposição do Ministério da Justiça, de enviar o preso à disposição do Ministério da Justiça, impediu que seja impetrado um "habeas corpus" a seu favor, pois, nem o juiz singular, nem o Tribunal de Apelação seria, no caso, autoridade competente para julgar ou conceder a liberdade. Aos presos à disposição do Ministério da Justiça, ou do Supremo Tribunal ou do Tribunal de Recursos, pode conceder-se o "habeas corpus". Quando, em medida for tomada, já estarão prontas as diligências, uma vez que agora podem prosseguir sem impedimento. As quatro cartas falsas encontradas em poder de Agilberto eram, no caso, fornecidas pela própria Secretaria de Segurança. Teriam sido obtidas com a conivência de algum elemento daquela repartição? O material empregado na confecção das cartas, os timbres, etc., são idênticos ao empregado pela polícia. Não se trata, portanto, de cartas falsificadas. Apenas os nomes e o não correspondem à verdade.

Agilberto foi submetido a longas interrogatórias, durante 12 dias seguidos, pouco confessando. Afirma, porém, que poderia matar porque nada revelaria. Apesar disso, numerosas prisões se vêm verificando, e em círculos ligados à polícia continua-se a informação de que entre civis e militares haviam já sido detidos para averiguações aproximadamente duzentas pessoas. Podem, contudo, afirmar, apesar do sigilo com que vem sendo feita a investigação, que o plano vermelho consistia na construção, a dinamite, da Base Aérea de Guararapes. A noite, a reportagem se avistou com o Brigadeiro Alvaro Hirschel, comandante da 2ª Zona Aérea, que desmentiu os rumores de que lhe queriam dinamitar a Base, onerando sobre a desorganização comunista, mas não quis prestar outras declarações à imprensa.

COMO ESTÃO AGINDO OS VERMELHOS

Li mancha de uma fonte, a reportagem colheu, todavia, a informação de que os comunistas se infiltraram em meios ligados ao protestantismo, utilizando-se como rido de cobertura para suas atividades, sobretudo entre os pentecostais, em cujas igrejas da chamada "Assembleia de Deus", das quais existem várias pela cidade, se têm realizado reuniões de elementos subversivos.

IMPORTÂNCIA DA DILIGÊNCIA

Em círculos ligados aos meios militares e à Polícia Civil, dá-se grande importância à captura do ex-capitão Agilberto Azevedo, que é considerado um dos mais eficientes colaboradores de Prestes, do seu grupo mais íntimo. O ex-capitão é tido por antigos companheiros de escola, como uma brilhante inteligência, dotada de extraordinária capacidade de ação, mas particularmente eficaz no trabalho clandestino, o que o torna um indivíduo perigoso. O serviço secreto militar chegou a fotografá-lo de longe, há tempos, na praça Adolfo Giron, nas proximidades da Faculdade de Direito. A fotografia não saiu muito boa. Mudando de penão, por desconfiança de vista o elemento em foco, que só foi encontrado depois de longo e pacífico esforço.

Tudo indica, por outro lado, que o movimento aqui descoberto tem significações pelo país inteiro.

Getúlio Vargas será candidato

Afirmou o Cmt. Abelardo Matta, Deputado Federal, o presidente do PTB, no Estado do Rio. — Diretamente do Itá à Barra Mansa e Volta Redonda

NOTÍCIA DE BARRA MANSA. — Do correspondente. — Domingo último, às 10 horas, os dirigentes do PTB, receberam a visita amigável do Cmt. Abelardo Matta, que veio acompanhado do deputado estadual Ponce de Leon, que tem tão brilhante defesa deste Estado e tem feito jus, ao seu mandato como representante do Povo. Os dois viajantes da RJV, já sentiram por vezes, sua brilhante ação em favor daqueles que necessitam de sua ação e palavra.

Os dirigentes do PTB, nesta cidade, encabeçados pelos Srs. João Chieffo Filho, Grinaldo Rodrigues, Omar Goulart Vilela, João Batista de Pinho Carvalho, Ernesto Duarte da Silveira, Ary Gavão, Omar Brandão, e outros, ofereceram aos visitantes, um coquetel no luxuoso Bar Triunfo, seguindo dali para a residência do Sr. Grinaldo Rodrigues, que ofereceu um luto baquete, onde aquele árduo defensor do trabalhismo brasileiro, fez uma inolvidável oração, pedindo ao Cmt. Abelardo Matta, que se interessasse do maior dos brasileiros, Getúlio Vargas, sua vinda a esta cidade e cidade do Aquilão, onde implantou a semente de nossa indústria pesada, criando a Cia. Siderúrgica Nacional. A comitiva com grande acompanhamento seguiu para Volta Redonda, onde estava o maior de seus objetivos, e após uma visita a diversos diretores do PTB, onde inauguraram o quarto diretório feminino, ação de grande importância, tendo sido recebidos entusiasmadamente, pela classe, quando constituído, aquele diretório sob a presidência de Dna. Alzira Martins Siqueira, e suas auxiliares, tendo como coordenadora política Ivone Gonçalves. O Cmt. Abelardo Matta, fez ardorosa aclamação, pedindo que

alem de ter certeza de que os frutos que aquele diretor, iria colher se iam benéficos tivessem confiança, na volta do Getúlio Vargas, afirmando categoricamente que dentro de oito dias, a sua candidatura à presidência da República, se faria pronunciar. Sendo obrigado a interromper a sua oração, pelo alarido dos aplausos, ficou ainda os feitos humanitários e a grande figura que todos brasileiros trazem no coração, mormente as mulheres do Brasil: Darcy Vargas. Tendo sido novamente aplaudido terminou com as seguintes palavras. Os conservadores, capitalistas e políticos que os carcerados enumeram as demagogias de Getúlio Vargas, mas que unicamente aquilo que podem apontar como demagogia Getuliana, é a criação da Cia. Siderúrgica Nacional, a legislação Trabalhista, as extensões de estradas de ferro e de rodagem, podendo assim colocar a Pátria em posição de destaque entre as nações civilizadas. Isto é Getúlio Vargas, numa pequena parcela de seus feitos de Brasília. O Cmt. elogiou a Sr. Ocina Prado de Castro, presidente do terceiro diretório feminino, pelo seu belo e intenso trabalho na campanha de alistamento eleitoral.

Quando Abelardo Matta, em uma volta de Getúlio, a reportagem observou um preto velho que exclamou sabidamente: — "Não tem nem castigo, seu moço. Ele voltará." O que muita sensibilidade aos presentes.

O Cmt. Abelardo Matta, e Ponce de Leon, regressaram à capital da República, às 21 horas, deixando nesta terra um reino de esperança quanto à vitória do PTB e a volta de Getúlio Vargas ao povo, que o aclamava a presidência da República. ***

Mais doze Sindicatos elegerão suas diretorias

No próximo dia 30, serão realizadas eleições nos Sindicatos dos Carteiros e Encadadores do Café dos Trabalhadores, nas Indústrias de Chapéus, de Guarda-Chuvas e Boné, de Pentes e Botões e Similares, dos Estivadores, dos Trabalhadores na Estiva de Minérios, dos

Empregados Vendedores e Viajantes, dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça, Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, dos Ajudantes dos Despachantes Aduaneiros, Nacional dos Aeronautas, dos Carregadores e Encadadores de Sal, Nacional dos Tatuadores, Cultivadores e Panificadores Marítimos e dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação, sediadas nesta capital.

As referidas entidades reúnem cerca de doze mil associados, os quais comparecerão em massa às urnas, dando uma demonstração do interesse que o piloto vem despertando entre os trabalhadores.

Para cada diretoria concorrerão, de um modo geral, duas chapas, havendo, mesmo, alguns Sindicatos onde três grupos disputarão os postos de direção.

Cooperativa para a distribuição da carne verde em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 15 (RP.). — Insatisfeitos com os marchantes alguns retalhistas desta capital resolveram fundar uma organização para o abate de gado e distribuição de carne à população. Pela nova cooperativa foi entregue um memorial à CEP que, a título precário resolveu conceder nos petiçãoários a quota de 3.000 quilos por semana exigindo por quem a Sociedade inicie suas atividades dentro de 15 dias sob pena de cassação da quota concedida.

Negado provimento ao recurso

O senhor Jair Russo Figueiredo, interpus um recurso ao Departamento Nacional da Previdência Social, do ato do Instituto dos Marítimos, que o demitiu do cargo de escriturário-datilógrafo da referida instituição.

O Diretor Geral do D.N.P.S. em face do parecer constante do processo, negou provimento ao recurso por falta de amparo legal.

"Acorda-te e levanta-te Brasil!"

(Conclusão da 1.ª pag.)

neira, porque ao tempo da sua interventoria realizou alguma coisa de concreto e útil. Apontou as realizações de seus governos: hospitais, escolas, ginásios e estradas.

Aludindo à situação política em seu Estado, apontou fatos que considera vergonhosos para o Estado. Acentuou que é preciso dar ao Brasil realmente um rumo e que os "bonzinhos" são a nossa desgraça.

Sobre a guerra que lhe fizeram os políticos da oposição, disse que para lhe atingirem atingiram o próprio Estado, e com isso, o coração do Brasil. Os créditos dos institutos foram fechados para S. Paulo, principalmente o Banco do Brasil. Reafirmou seu desejo de lutar, de continuar lutando, pois, disse: — Não poderemos perder o terreno conquistado".

Prosseguindo, o governador paulista declarou haver no mundo, no momento, o choque de duas filosofias: de um lado a filosofia russa, que não nos interessa e que até agora não resolveu coisa alguma; do outro lado, o capitalismo, que também não nos interessa, salientando que no rumo em que vamos o Brasil continuará a ser uma grande terra e um grande povo sofrido, mas, não uma grande pátria. As coisas como estão não podem continuar — afirmou o Sr. Ademar de Barros.

Voltando a tratar da política em seu Estado, aludiu à onda de mentiras e calúnias e, falando diretamente de seus inimigos políticos, disse que eles vivem atrás de sua "caixinha". "Somos pela social-democracia e não pela liberal-democracia" — declarou. Condenou a atual política municipalista, porque ela incentiva uma série de republiquetas dentro da República.

— "Neste momento de grande crise moral, espiritual, de caráter de confusão — disse — para ser político precisa-se ter coragem, porque a calúnia vive desenfreada e a mentira à solta.

Ademar fez a seguir um apelo à pacificação dos espíritos para a tolerância, "não importando que estejamos em lugares diferentes".

Nessa altura de sua oração, o Sr. Ademar de Barros passou a falar diretamente do assunto que o levava ao Ipiranga, quando disse ter encontrado um líder que pensa como ele. "A ele dei o meu apoio. Com ele me aliei para a ação conjunta no cenário da política

nacional, para libertar nosso povo das garras malditas do comodismo. Essa co-ligação é uma consequência lógica necessária de um determinismo histórico e indisfarçável". Acentuou ser indispensável uma reforma de base na nossa estrutura, se quisermos que o Brasil seja uma nação. "O povo brasileiro, hoje devidamente esclarecido deve participar da gestão da República. A nação não pode e não deve ser constituída por uma sociedade de párias".

A seguir, numa exclamação patética, declarou: — "Acorda-te e levanta-te Brasil! Conheço a tua vontade. Sei o que queres. Conheço os teus sonhos, que sempre foram os meus sonhos. Teus anseios e tuas angústias sempre foram meus anseios e minhas angústias. Deste lugar, sagrado, com a responsabilidade de falar daqui mesmo onde outrora se fez a independência política, vimos aqui para lutar pela nossa independência — a independência econômica. Se Deus me ajudar, ouvi-me, atendei ao meu apelo. Dos nomes que se apresentam para a suprema magistratura da República aquele que escolhi e vos recomendo é Getúlio Vargas" — foram estas as últimas palavras com que o governador paulista lançou a candidatura do Senador Getúlio Vargas.

NOVOS SINDICATOS

Pelo ministro Honório Monteiro, foram assinadas as cartas que reconhecem como representantes das respectivas categorias

— Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de Vitória, no Estado do Espírito Santo;

— Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Terezina, no Estado de Piauí;

— Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria, de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro.

Vai estudar a organização profissional americana

Seguindo, ontem, por via aérea para os E.E.U.U., o senhor Nereu Santandieri, membro da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho e da comissão que elabora o anteprojeto do Código do Trabalho no M.T.I.C., que vai a Washington, a convite do Governo norte-americano, para um estágio de 3 meses, no Departamento de Estado para os negócios de Trabalho e verificar a organização profissional americana.

NOVOS JORNALISTAS

O diretor do Serviço de Identificação Profissional, senhor Américo Palha, delatou os registros de jornalistas aos srs. Damião Fernandes Prado, Percy Carvalho, Vera B. Lopes Cruz, Elza Lanes, Celso Barroso Leite, Honorina de Abreu, Abílio Gittencourt de Miranda, Carlos Alberto Cintra e Joaquim I. Oliveira Pairedes.

Foi efetuado também no registro dos srs. José Fernandes Bezerra, Geraldo Salhanha e Emília Areão, como corretores de seguro.

E de professores — Nêmia Brandão de Barros, Wilson Choei, Lena Speranza, Helena Peres Parames e Divulda Lafayette Pastos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

S.A. Controladora de Notícias

RIO

FIORAVANTI DI PIZZO

Diretor — Presidente

PEDRO BATISTA MARTINS

Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA

Assistente Técnica

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

NORMAND DE SA

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Ottoni, 142

Oficina 42-4215

Gerência 42-3598

Publicidade 23-2778

Redação 42-4804

Resolutor-Chefe 42-4805

Coberto e Polício 42-4804

Oficina 42-3820

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00

6 meses Cr\$ 70,00

Via aérea Cr\$ 240,00

N.º avião Cr\$ 0,50

N.º aéreo Cr\$ 1,00

...O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON BALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Maia Jorai.

Prço João de Mesquita, 108, apd.

tamento 31.

Dr. Ray Pereira da Silva

EM RECIFE

Olávia de Moraes

Corredor do Bispo, 99

Toda correspondência de interesse deste jornal de seus assinantes e clientes, exceto o material de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sobre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é feita de qualquer natureza, deve ser encaminhada exclusivamente ao aparelho 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

Representante em Belo Horizonte:

Marcello Azeredo Santos

Rua Espírito Santo, 1757

Representante na Bahia:

Francisco de Matos

Salvador — Bahia

Rua Alberto Torres, 2.º

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00

Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRACA ANTONIO PRADO, 8

Caixa Postal, 769 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGENCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Ludíbrio aos trabalhadores

Foi aprovado pelo Senado o projeto n. 32, da Câmara dos Deputados, que estabelece a majoração das aposentadorias e pensões, pagas pelos Institutos de Previdência Social, em proporções variáveis, previstas no mesmo projeto e que atingem, em alguns casos, a 50 %.

Oportunamente, quando se cogitou da apresentação dessa proposição legislativa, chamadas a opinar, nossas maiores autoridades no assunto demonstraram que sua aprovação equivaleria à morte das instituições de previdência cujos recursos, evidentemente, não podem fazer face aos novos encargos, decorrentes do aumento daquelas modalidades de seguro social.

Não se trata, no caso, de matéria opinativa. A base de qualquer plano do gênero é essencialmente matemática. É o que os cálculos atuariais demonstram, em sua inflexibilidade de princípio científico incontestável, é que, mesmo com o aumento das contribuições, seria impossível ocorrer ao pagamento de prestações mais elevadas, na proporção estabelecida no projeto que o Senado acaba de aprovar. Não há artifício de Malbas Talans, especialistas em sofismas numéricos, bastante engenhosos para destruir evidências. E a falência a que seriam arrastados os Institutos, se a nova lei viesse a ser sancionada, é uma dessas evidências.

Ninguém discute que seja ainda baixo, entre nós, o nível das pensões e aposentadorias. Mas o meio de elevá-las não é, certamente, a solução simplista do projeto que acaba de ser aprovado. Esses benefícios estão em função, não apenas da tripla contribuição percentual, destinada à constituição dos fundos que possibilitam a prestação da assistência financeira e de outras modalidades de amparo social às classes trabalhadoras, mas também em função dos salários que percebem os seus beneficiários. É óbvio o absurdo de taxar-se em altas percentagens tais salários, com o fim de majorar pensões ou aposentadorias. Isso seria contra todas as boas regras da poupança, tão bem definidas, entre outros, por Adriano Tilgher e por Gini, em trabalhos magistrais. Essa forma de parcimônia compulsória, com que o Estado compele o trabalhador a apartar do seu jornal ou do seu ordenado, uma quota-parte para ocorrer às necessidades que sobrevêm na velhice e na incapacidade por invalidez, não pode revestir o aspecto de expropriação, que a tanto equivaleria a subtração atual de verbas absolutamente imprescindíveis do orçamento doméstico, para devolução no futuro, quando o pretense beneficiário já mais nada espera da vida. Cegariamos, dessarte, ao paradoxo de apressar o desgaste prematuro da força de trabalho, pra garantir pensão maior aos que precipitaram a velhice e a invalidez à custa de amarguradas privações.

A solução, pois, não é a do projeto, mas a da melhoria dos padrões de remuneração do trabalho, que permitirá, mantidas as atuais percentagens de contribuição, elevar as pensões e aposentadorias.

É inacreditável que o Congresso, sem maior exame desses vários aspectos do assunto, tenha aprovado um projeto, nos termos em que está votado o do aumento das pensões e aposentadorias.

É manifesto que essa barretada demagógica às classes trabalhadoras se resolve, em última análise, num golpe de morte na previdência social. Mas as eleições estão à vista e os caçadores de votos não vacilam em atrair os sufrágios dos trabalhadores, ludibriando-os com as falsas vantagens de um benefício ilusório.

Ramos industriais

SEGUNDO "Conjuntura Econômica", o ramo industrial que mais rendeu no Brasil, em 1948, foi o de artefatos de borracha, com 30,8 por cento de lucro sobre capital mais reservas. Trabalhavam no ramo 17 empresas, 15 das quais no Distrito Federal e São Paulo (32,1 por cento de lucro), 1 na zona Norte-Nordeste (9,0 por cento) e 1 no Centro com prejuízo.

Em seguida figurou a indústria do vestuário que abrangia 64 empresas, com 21,2 por cento de lucro sobre capital mais reservas. Destas, 58 situavam-se no Distrito Federal e São Paulo (22,5 por cento) 2 no Centro (28,6 por cento) e 4 no Sul (15,8 por cento).

As 17 firmas de joalheria e bijouteria, sediadas todas no Distrito Federal e São Paulo, obtiveram em 1948, 19,3 por cento de lucro, e os 30 fabricantes de móveis e utensílios, 26 no Distrito Federal e São

Paulo e 4 no Sul, 18,5 por cento.

A indústria têxtil — 398 empresas — rendeu 17,3 por cento; Matarazzo e Votorantim, 16,8 por cento; as indústrias químicas e farmacêuticas — 249 — 16,6 por cento, e as de vidros e cerâmica — 81 — 15,9 por cento.

Com menos de 15 por cento de lucro figuram as indústrias de fumo e fósforos (21), aparelhos e instrumentos (52), gêneros alimentícios (196), diversões e rádio (94), mecânica e metalurgia (159), construções (147), madeiras (92), gráficas e jornais (118), energia elétrica (70), água, esgoto e gás (15), couros e peles (30), papel (35), eletrotécnica (39), mineração (47) e outras (205).

Tiveram prejuízo em 1948: a única empresa de artefatos de borracha situada no Centro, as 13 de vidros e cerâmica situadas no Centro e Sul, as 13 de rádio e diversões do Centro, as 2 de construções do Norte e Nordeste e, as 8 de Energia Elétrica do Sul e Norte-Nordeste e as 7 de mineração sediadas no Centro e Norte-Nordeste.

Ainda o petróleo

DE qualquer forma continue aberto para nós, o problema do petróleo e sua intensa exploração. E continua em aberto a questão, uma vez que não temos para ela a solução definitiva, tanto mais que o "estatismo" que pretendem para solucionar assunto de tamanho vulto não oferecerá resultados positivos, dado que a necessidade de grandes recursos financeiros é imperiosa para semelhante tarefa. O exemplo norte-americano é o que melhor serve de base para empreitada desse jaez, e se estudarmos a história da exploração da noite nos Estados Unidos, veremos que não apenas a capacidade comercial foi elemento ponderável para o êxito, mas sobretudo o espírito de defesa dos interesses da nação, que não poderiam ficar à mercê de tentativas e fórmulas sem base financeira. O elemento particular foi a grandeza da indústria do petróleo americano, e a experiência dos Estados Unidos terá de ser a nossa base, a diretiva de nossos trabalhos no campo da exploração e industrialização do petróleo. As condições americanas são as que nos interessam, pois a experiência americana e a inglesa não nos poderão servir de base, uma vez que são típicas de zonas diversas e específicas.

Sómente a experiência norte-americana poderá nos servir, e oxidá-la a deixarmos do lado, já que começamos a batalha.

Combate ao alcoolismo

TAL como o artrismo, diabetes e outras moléstias de deficiência orgânica, o alcoolismo agudo é causado pelo mau funcionamento de certas glândulas, segundo a opinião de vários cientistas especializados na matéria, nos Estados Unidos. Partindo dessa opinião, os alcoólatras podem ser curados de sua enfermidade, por meio do fornecimento de hormônios que não são segregados por suas glândulas.

"O tratamento do alcoolismo não mais representa um problema", declara o Dr. James L. Smith, diretor da clínica de pesquisas contra o alcoolismo, do Centro Médico Bellevue, da Universidade de Nova York, na cidade Nova York. As experiências levadas a efeito no Hospital, mostraram que os pacientes submetidos à ação dos hormônios da pituitária e suprarrenal, incluindo o ACTH e a CORTISONA, perdem o gosto pelo álcool, ganham um sentido de bem estar, o apetite lhes é restaurado, desaparece a tensão nervosa excessiva e os pacientes dormem calmamente, sem o embaraço de sedativos. Os pacientes que sofrem de intoxicação, psicose ou alucinações, produzidas pelo alcoolismo podem ser controlados num espaço de vinte e quatro horas por meio de extrato cortico-suprarrenal, injetado na veia. A vitamina C é também empregada como parte do tratamento.

De acordo com a opinião dos especialistas, as primeiras pesquisas foram feitas segundo a teoria geralmente aceita de que o alcoolismo tem uma causa mental e emocional; estudos posteriores mostraram, porém, claramente, que há fatores de metabolismo que influem grandemente na enfermidade. Os distúrbios de metabolismo, comuns no "delirium tremens", muito se aproximaram dos analisados no estado crítico do mal de Addison (anemia progressiva, caracterizada por uma mudança de pigmentação). As primeiras experiências do emprego de hormônios para o tratamento dos alcoólatras foram levadas a efeito com ratos, nos laboratórios, e depois, com seres humanos, sendo as características de cura idênticas. O processo exato de atuação dos hormônios não está ainda perfeitamente determinado, acrescenta o Dr. Smith; tudo leva a crer, porém, que a ação se processa diretamente no hipotálamo, um corpúsculo situado próximo às paredes da pituitária.

Comércio com a Alemanha

CHEGARAM a termo os entendimentos, os estudos para um acordo comercial com a Alemanha Ocidental. A Comissão Consultiva de Acordos Comerciais concluiu seus trabalhos, e o Ajuste de Trocas entre o Governo da nova República Alemã e o Brasil prevê a importação e exportação de mercadorias em um total de US\$ 115.000,00 (Fob) do Brasil para a Alemanha, e na mesma importância da Alemanha para nós. Para os alemães enviaremos matérias primas (algodão em rama, iouros, vacuns, salgados e secos, sisal, fumo em folha, lá em bruto e minérios de ferro), gêneros alimentícios, manufaturas e diversos, naquele total, sendo que o café cobrirá 30.000.000 de dólares. Em troca receberemos animais vivos, matérias primas, gêneros, manufaturas e diversos da Alemanha. As operações mercantis serão autorizadas por trimestre na base mínima de vinte e cinco por cento dos valores de cada lista. A concessão de licenças de importação e exportação será em vista do princípio básico de equilíbrio dos pagamentos.

Pelos dados ora divulgados, vemos que o Acordo virá favorecer ambos os países, e foi elaborado de forma objetiva, atendendo as reais possibilidades de ambas as partes. Há, todavia, um ponto que impedirá o pleno êxito do acordo, é o que se refere à concessão da licença, estando esta condicionada a não poucas circunstâncias. Mas de qualquer forma, o acordo em foco é mais um passo em nossa expansão comercial, e só poderemos lucrar em restabelecendo o contacto com os mercados alemães, que ficaram muitos anos fechados para o mundo inteiro, praticamente.

Será ideal que logo após o início das operações, e verificado o acerto do acordo, cuidassem ambos os governos de aumentar os valores das exportações e importações, cobrindo vários outros artigos e produtos, mantendo as compensações nas trocas do mais favorável para o menos, a fim de ampliarmos as possibilidades de nossa balança comercial.

Acordos comerciais

O BRASIL concluiu acordos comerciais com a Itália — Tcheco-Eslováquia — Iugoslávia e Áustria.

O acordo firmado com a Itália constará de uma permissão de 100 milhões de dólares.

Da importação constarão — entre os principais produtos brasileiros — café (cerca de 15 milhões de dólares), algodão (cerca de 21 milhões de dólares) e sementes oleaginosas, madeiras e cristal de rocha.

Por outro lado, as exportações principais da Itália para o Brasil serão de produtos alimentícios, têxteis, químicos, mecânicos, livros e algumas matérias primas indispensáveis ao funcionamento de determinadas indústrias nacionais.

O referido acordo prevê ainda a participação de algumas firmas industriais italianas na instalação de fábricas em nosso país, tais como a "Fiat" e "Snia Viscosa", a "Ansaldo" e algumas outras.

Conforme consta no Acordo Italo-brasileiro, ficam estabelecidos que a indústria italiana fornecerá o seguinte:

a) — completa fábrica para a extração do eucalipto;

b) — fábrica de adubo para produção de amoníaco sintético a ser utilizado em fazendas brasileiras;

c) — estabelecimento no Brasil de uma refinaria de petróleo e redutores de benzina para produção de alumínio, tornando o Brasil inteiramente independente nesse particular, e finalmente estabelecendo a hipótese da exploração dos depósitos de bauxita.

Ficou assentado ainda que a

Resoluções da UNESCO

TEVY ensejo o Ministro Clemente Mariani, que foi chefiando a delegação brasileira à conferência da UNESCO em Florença, de acentuar que, muitas vezes, senão sempre, as resoluções aprovadas e mandadas adotar por aquele órgão não podem ser cumpridas por muitas nações, das mesmas signatárias, por motivos vários, ora de natureza política, ora de natureza social, jurídica e administrativa. Embora o interesse das nações, o espírito de colaboração, não podiam algumas delas, vez por outra, superar tais impossibilidades, para que as decisões da UNESCO tivessem ampla e total aplicação, tornando-se assim norma generalizada entre todos, é favorável a todos e a alcançar seus objetivos plenamente. As afirmações do chefe da delegação brasileira foram variadas e oportunas, pois em verdade o que a UNESCO decide por unanimidade ou não, e é recomendado a todos cumprir, nem sempre é possível pelas razões especiais citadas e típicas de cada país. Valeu sobretudo o esclarecimento do Ministro Clemente Mariani como uma demonstração de espírito prático e objetivo, ciente das realidades internacionais, e que precisava se fazer sentir no seio daquela entidade, a fim de que não perdesse ela o pé das realidades, nem ficasse das mesmas afastada em demasia.

Entretanto, se damos razão à exposição do chefe da delegação brasileira, nem por isso podemos deixar de assinalar que os Governos, de não poucas nações, quando recebem o texto de tais resoluções e recomendações da UNESCO não se interessam um mínimo sequer para as ajustar às realidades nacionais, ou mesmo aplicá-las facilmente, pela simples remoção de obstáculos fáceis e passíveis de serem postos à margem. Anotam liricamente o assunto, e o deixam morrer nas "galerias" da burocracia e do desinteresse. Outras resoluções e recomendações de interesse absoluto nem merecem, por vezes, cuidadoso estudo, para se ver da possibilidade de sua aplicação, porque entendem que sempre os interesses materiais devem prevalecer.

Nesse caso está a proposta para a total e completa abolição das taxas aduaneiras e postais que recaem sobre a importação de livros. É claro que tal abolição é uma necessidade para o intercâmbio cultural entre os povos e nações amigas, e é mais claro ainda que os países ditos novos são aqueles que mais precisam que se concretize tal medida. Entretanto, várias nações na UNESCO que aprovaram essa resolução, não a irão cumprir por motivos de varia natureza. No fundo porém de tais impossibilidades existe o interesse material. Isto é, o espírito de obtenção através dessas taxas e impostos. Entretanto, se fizermos levantamento do "quantum" que o Tesouro arrecada sobre a importação de livros, revistas, material de cultura em geral, veremos que é uma parcela ridícula, uma gota d'água, e que na conjuntura econômica do país não faria falta alguma. Entre nós vemos o que? Precisamente isso. Aprovamos liricamente acordo dessa ordem, ou não aprovamos, e no entanto bastaria ver-se o que nos dá os ócus sobre tais importações, e veríamos que não estaríamos prejudicados em nada ao Tesouro, ao passo que estaríamos prestando um serviço de gigantesca relevância para o aprimoramento cultural do país, garantindo o futuro de suas gerações.

O Brasil havia apoiado o anteprojeto que foi discutido na UNESCO, mas temos dúvida de que por aqui o cumpram, porque o interesse de arrecadar é maior do que aquele de servir à cultura.

Estamos em uma época de entressaia cultural, e temos de esperar nossas dificuldades internas, se quisermos realizar algo de efetivo e permanente. Essa questão da importação de livros, mapas, revistas, material de estudos e pesquisas entre nós é uma tragédia, uma vez que são tantas as complicações e dificuldades, que a impressão que se tem é de que o Governo através de seus agentes de toda ordem, tem horror a tudo que respira cultura e saber, e desses agentes não escapam aqueles que vinculam ao próprio hamam, que deveria iniciar esforços para acabar com muita coisa errada que anda por aí nesse assunto.

Por tudo isso, urge que todos os países enfrentem suas dificuldades internas e as removam em favor da política da UNESCO, em certos problemas, para que aquele organismo não se torne lírico e inepto e as nações que o compõem responsáveis perante si mesmas de uma falência de consequências desastrosas para o futuro.

Itália fornecerá motores para automóveis e barcos de pesca no valor de um milhão de dólares, assim como peças, etc., no valor de 300.000 dólares.

A Companhia "Fiat" já entrou em entendimentos com os cacicatos brasileiros a fim de fazerem a permuta do cacau por mil tratores.

Fornecerão ainda, os italianos, livros no valor de 200.000 dólares e filmes num montante de 500.000 dólares.

Segundo o que ficou firmado no acordo, o pagamento será efetuado na forma "clearing".

Tomando-se em consideração os últimos dados coligidos pelo SEEF, observa-se que o intercâmbio italo-brasileiro progrediu, sensivelmente, gride, sensivelmente. Senão vejamos.

Em 1947 a Itália importou artigos brasileiros num valor de 500.208 mil cruzeiros, no mesmo tempo que exportava para o Brasil 441.811 mil cruzeiros, obtendo, destarte, o último, um saldo favorável de 66.397 mil cruzeiros.

No ano de 1948, a exportação brasileira para aquele país atingiu a 667.097 mil cruzeiros ou seja, mais 11,6 por cento sobre o ano anterior, e a importação 402.806 mil cruzeiros, isto é, menos 8,9 por cento, resultando, evidentemente, um saldo favorável ao Brasil, de 164.481 mil cruzeiros, ou seja, mais 147,7 por cento em relação ao ano anterior. A exportação do Brasil para a Ita-

lia, em 1949, foi de 519.456 mil cruzeiros, contra 323.193 mil cruzeiros na importação. A exportação para a Itália representou 2,6 por cento do total das vendas brasileiras e a importação 2,6 por cento do total das nossas aquisições.

Durante o ano de 1947, verificamos que o algodão em rama ocupou 50,6 por cento no total das aquisições italianas no Brasil (257.103 mil cruzeiros) e em 1948, 54,6 por cento, ou seja, 309.768 mil cruzeiros.

Nas compras do Brasil na Itália, figuram em primeiro lugar a lá em fio para tecelagem em 1947, e o azeite de oliveira em 1948, compradas essas no valor, respectivamente de 43.806 mil cruzeiros (9,9 por cento do total) e 27.079 (6,7 por cento do total).

Segundo os dados divulgados pelo Boletim do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Itália, em nossa exportação para esse país — Janeiro-novembro de 1949 — coube a primazia ao café, com 7.097,9 milhões de liras (53,8 por cento do total), e em segundo lugar pelas ervas (não para apasinhadas), com 1.762,2 milhões de liras (13,4 por cento).

O total das importações italianas efetuadas no Brasil, no igual período de 1949, foi de 13.197,6 milhões de liras.

Quanto ao total das exportações italianas para o Brasil, de acordo com os mesmos dados, naquele período, foi de 11.548,2 milhões de liras.

COMANDO

"ADHEMAR DE BARROS"

A Diretoria do Comando Adhemar de Barros, da segunda zona eleitoral, convida todos os Srs. Diretores do C. A. B. para uma reunião extraordinária, na Sede do Centro Adhemar de Barros, à Avenida Mem de Sá, 276-sobrado, gentilmente cedida para o dia 19 próximo (segunda-feira), às 20,30 horas, a fim de designar quais os candidatos a serem registrados de acordo com a Lei Eleitoral.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1950.

ANTONIO BARONI NETTO
Presidente

SENTIDO, BRASILEIROS!

V. Paula Neto

Estamos à porta do pleito que levará a Presidência da República, ao Senado e às Câmaras Federal e Municipal. Sem que tenhamos ainda nos comprometido da gravidade de nosso ato ao depois, nas próximas urnas, com independência e sinceridade, os nomes dos que merecerem as nossas preferências. Este ato é tanto mais importante quanto são graves os acontecimentos do momento, no grande cenário da política internacional.

Pesa sobre o panorama mundial, escurecendo os horizontes, nuvens negras, prenunciadoras de grandes tempestades. Tais nuvens se acastelam em torno de nós, circundando os quadrantes do mundo, prometendo levar a sério os princípios estabelecidos, de liberdade e compreensão, para que se sucedam outros que se não coadunem, em absoluto, com os nossos sentimentos cristãos.

Em nove capítulos, o autor examina questões de grande relevância e o faz de forma a fornecer soluções para inúmeros casos práticos. "Soluções Práticas de Direito do Trabalho" estuda a aplicação das novas leis trabalhistas, o conceito de empregado, o conceito de interrupção e suspensão do contrato de trabalho e os seus efeitos jurídicos, contratos de empreitada e subempreitada, aumentos e redução de salários, diárias para viagem, aplicação da nova lei de férias, concessão de 20, 15, 11 ou 7 dias de férias, acordos de prorrogação e compensação de horas de trabalho.

"Soluções Práticas de Direito do Trabalho" contém, ainda, vários formulários, tais como, requerimento de registro de empregados, acordos de trabalho (de prorrogação, compensação e acrescimo do intervalo para refeição) aviso de concessão de férias, aviso prévio, recibo de férias, recibo de indenização, quitação geral, notificação ao empregado ausente do serviço, e outros com notas explicativas de como usar os modelos.

O livro em referência poderá ser encontrado, também, no Departamento Técnico, sendo de R\$ 30,00 o preço de exemplar.

Em defesa, pois, desses nossos tradicionais sentimentos de cristandade, é que devemos por todo o cuidado na escolha que fizermos, selecionando livremente os nomes daqueles que realmente merecem as nossas simpatias como a nossa coligação. Cumpra, entretanto, sabermos escolher, analisando-os com critério e segurança, para que não sejamos levados pelo erro irremediável de uma escolha precipitada, que não passou pelo crivo da razão, dando os nossos votos aos que, servindo a ordens estranhas e inconcebíveis, trairiam pelos interesses estrangeiros, ao invés de lutarem pelos nossos, pelos da Pátria, pelos da Cristandade!

Se quisermos ouvir aos melhores de nós, nos possem familiar com o seu esclarecimento, com a sua cultura, com a sua experiência, devmos redobrar de cuidados, para que não sejamos ludibriados em vez de esclarecidos, eludidos, notando justamente nos que menos desejariamos — levando às urnas os nomes dos inimigos da própria Pátria!

A trama dos que se insinuam é perniciosa, porque recusa de modo a embaracar as melhores intenções. E de tal forma esses "laços" se insinuam que nem mesmo as inteligências mais esclarecidas escapam à trama das suas farsas, dos seus engodos, das suas insidias.

É preciso, pois, toda a cautela ao escolher os candidatos de nossas preferências, para que não tenhamos depois de amanhã, dolorosamente, praguejando a culpa da nossa desatenção ou da nossa incompetência.

Usar é dever ineludível de todo cidadão consciente de seus deveres com a Pátria, mas votar conscientemente é dever da maior importância e relevância, pois dos seus votos dependem os destinos da nossa incipiente nação.

Usar é dever ineludível de todo cidadão consciente de seus deveres com a Pátria, mas votar conscientemente é dever da maior importância e relevância, pois dos seus votos dependem os destinos da nossa incipiente nação.

Usar é dever ineludível de todo cidadão consciente de seus deveres com a Pátria, mas votar conscientemente é dever da maior importância e relevância, pois dos seus votos dependem os destinos da nossa incipiente nação.

Câmara dos Deputados

O Deputado Batista Luzardo falou sobre a situação política nacional. — O declínio da lavoura algodoeira. Greve dos estudantes de Medicina. — Ainda o crédito para indenização dos herdeiros de Henrique Lage. — Vários assuntos mais.

O primeiro orador da sessão de ontem foi o Sr. Batista Luzardo para abordar, mais uma vez a sua posição tanto ao partido que pertence. Foi um longo discurso, ouvido de uma vez com a máxima atenção e aplausido inúmeras vezes. O seu discurso não foi contestado nem interrompido.

O Sr. Norberto Lafer abordou o assunto que chamou o drama do algodão. Iniciou suas considerações salientando, principalmente, que foi esse produto um substituto do café, quando este, após 1929, entrou em completa crise nos mercados mundiais. Lembrou, então, que, em virtude das promessas do Governo brasileiro, particularmente nas providências tomadas pelo Instituto Agrário de Campinas e pela administração paulista, acorreamos em massa para o campo minado de lavadores de todo o Brasil, dispersos a seguir uma cultura que substituímos, em parte, o café deslocado por aquele, que começamos a colher. A guerra sobreviu, tempo depois, quando por falta de esboços de toda a planta, a lavoura algodoeira quase desapareceu totalmente. Com a paz, voltaram os trabalhadores do campo na esperança de que desta vez conseguiriam levar a lavoura ao nível que todos a tinham. A desolação de um imenso campo de algodão, um dos maiores inimigos da cultura algodoeira, foi parte do Instituto Biológico de São Paulo, muito contribuiu também para que as camponesas se entusiassem sem a mínima esperança de uma vitória rápida e segura. E tudo isso — sustentou o orador — tanto assim que em poucos anos as colinas algodoeiras de São Paulo se aproximavam da zona das taboas e cinzeiros mil toneladas desperdiçadas, entretanto, as lavadeiras foram sendo absorvidas pelo setor do poder público. O resultado da produção foi sendo esgotado até que o fomento das lavadeiras tornou-se um peso que se tornou insustentável. Surgiu então o "nação" nacionalista. De repente, a lavoura algodoeira nacional, por as que o político, disse o orador — foi o declínio que se apoderou da nossa trabalhadora do campo e a consequente abandono da atividade por parte de todos. Os magnatas foram obrigados a fechar as suas portas deixando-se duas ou três lavadeiras que se apoderaram de quatro anos e comércio algodoeiro nacional.

Além disso, o Sr. Carmo Carneiro em nome, pergunta ao orador quando e qual foi o Governo responsável por esse desastre acontecido. Respondendo o Sr. Norberto Lafer, dizendo que infelizmente o responsável foi o atual Governo, e que tais fatos ocorreram neste mesmo ano de 1950. Ao terminar o seu discurso, disse o Sr. Lafer que o exposto das sementes, que costumam ser feitas em oito horas fora executado em apenas uma hora, sob pretexto de falta de tempo. Só isso, acrescentou, custou ao Brasil um prejuízo de cerca de dois bilhões de cruzeiros, uma vez que quase toda a safra de algodão, proveniente de tal semente foi quase toda inutilizada. E concluiu dizendo que lembrar o passado só ajuda para que tomemos as devidas providências para o futuro. Agora, que o Governo da República convoca todos os Governos estaduais interessados, todos os departamentos científicos disponíveis, todos os meios de financiamento possíveis, a fim de que possamos reviver novamente a cultura do algodão nacional.

O Deputado Benjamin Farah fez uma "proclamação" dos estudantes da Faculdade de Ciências Médicas, bem como a solidariedade da UME, a respeito da greve daqueles estudantes. E terminou fazendo um apelo ao Ministro da Educação, no sentido de dar uma ação favorável a aqueles estudantes superiores.

O Sr. Munhoz da Rocha ocupou brevemente a tribuna nesta tarde, a fim de fazer mais um apelo ao Senado, no sentido de que tornasse o seu exame ao projeto de lei de Imigração já aprovado pela Câmara dos Deputados. Seguiu-se-lhe com a palavra o Sr. Paulo Bertes que salientou a necessidade de ser amparada a luta amazônica e que a Amazônia não seja vista pelos brasileiros apenas como motivo de fixação ou folclore, mas como uma das regiões mais ricas e mais capazes de sustentar a economia nacional como foi no passado.

Mais uma vez nesta tarde foi ouvido o pronunciamento definitivo da Câmara para o projeto que altera o crédito de trezentos e oito milhões secentos e noventa e nove mil cruzeiros, novecentos e setenta e sete, para ocorrer às despesas relativas à sentença proferida pelo Juiz Federal com relação às benesses concedidas pelo industrial Henrique Lage, e que foram encampadas pelo Parlamento da União. Durante os trabalhos, ocupou a tribuna o Deputado Fernando Nóbrega, que combatia a emenda que submete essa sentença à homologação posterior do Judiciário, sob a alegação de que a mesma fora proferida por juizes integros. Em sentido contrário, pronunciou-se o Deputado Hermes Lima, que disse não ser possível admitir tal exclusão, uma vez que a Magna Carta vigente não permite tal providência. Posta em votação essa emenda, foi a mesma dada como rejeitada, com o que não se conformou o Deputado carista, que pediu verificação de votação, a qual acusou a falta de "quorum".

Instituto de Estudos Portugueses
"A LINGUA PORTUGUESA E A FORMAÇÃO CULTURAL DO BRASIL"
O ano letivo no Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, no edifício do Liceu Literário Português, decorre animado e profícuo.
Na próxima segunda-feira, às 17,05 horas, o Professor Cândido da Mota Filho dissertará sobre o tema — "A Língua Portuguesa e a formação cultural do Brasil".
A cerimônia será presidida pelo Dr. Pedro Calmon, Rector da Universidade do Brasil, sendo a entrada franca.

Visitará o Acro o Ministro da Guerra
R. BRANCO, 15 (Asa-press) — O Ministro da Guerra prometeu visitar dentro de breves dias este Território, a fim de estudar a localização de um pelotão de fronteira do Exército aqui.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

Nos bastidores do mundo

Patrões e empregados - 2

Por Al Neto

Cada operário receberá, depois dos 60 anos de idade, uma pensão mensal de 3.000 cruzeiros.
A única condição é que o operário tenha trabalhado para a companhia por um período não inferior a 25 anos.
Esta é uma das cláusulas do novo acordo entre os patrões e os trabalhadores da General Motors.

O acordo representa um aumento de cerca de 21.000 cruzeiros na renda anual de uma família de operários.
Atualmente, o salário máximo de um trabalhador da General Motors é de cerca de 50 cruzeiros por hora.
Em meados de 1954 — de acordo com o novo contrato — o salário mínimo, será de 53 cruzeiros por hora.

Uma cláusula especial no contrato protege os operários contra os perigos da inflação.
Para isso o documento prevê uma ajuda de custos que o operário desfrutará segundo as variações da estatística de preços do Ministério do Trabalho.
Assim, quando os preços dos artigos de consumo subirem, a ajuda de custos aumentará.

Se os preços baixarem a ajuda de custos diminuirá proporcionalmente.
Convém ressaltar que esta diminuição só afeta a ajuda de custos. O salário propriamente, nunca é atingido, sejam quais sejam os preços dos artigos de consumo.

O novo contrato está recebendo aplausos das classes trabalhadoras e das classes patronais.
Entre as que o aplaudem, figura Phillip Murray, Presidente do Conselho das Organizações Industriais.
A União dos Trabalhadores de Automóveis, cujo chefe, Wil-

ter Renschler, assinou o acordo — faz parte do Congresso das Organizações Industriais.
Phillip Murray diz textualmente: "Este contrato é um acontecimento surpreendente e muito significativo".
Por sua vez, o Presidente da General Motors — C. E. Wilson — afirma: "É de esperar que este acordo tenha uma influência estabilizadora não somente no nosso negócio mas na economia nacional como um todo".
O aspecto mais significativo do novo acordo é o fato de que patrões e empregados chegaram a ele sem brigas nem insinuos.

Por outra parte, não houve intervenção do Governo.
Comentando este aspecto fundamental do acontecimento, o Diretor do Bureau Federal de Conciliação — Cyrus Chisg — diz textualmente: "Quando ambos os lados assumem toda a responsabilidade, como se deu neste caso, e resolvem seus problemas por si próprios, podemos dizer que se trata de algo muito encorajador no terreno das relações trabalhistas, um marco novo no processo da negociação coletiva".
A imprensa norte-americana não tem regateado aplausos ao acordo.

Típico é o seguinte comentário do SUN-TIMES, de Chicago: "Este é o um belo exemplo do que pode o capitalismo a serviço do bem público."
"É um resultado de princípios no terreno da cooperação industrial baseada na ideia de que a prosperidade deste país depende da nossa habilidade em fazer com que o capitalismo ofereça vantagens tanto para os operários como para os acionistas".

2.º Congresso Brasileiro de Homeopatia

Realizou-se dia 13, às 20,30 horas, a quarta e última reunião científica programada para a execução do Congresso, no Rio.

Aberta a sessão pelo Presidente do Congresso, Major Dr. Amaro Azevedo, foram convidados a tomar assento à mesa, o Prof. Tullio Chaves, Dr. David Castro e o Dr. Luiz Balleux, da França. Como distinção ao exilado francês e homenagem à França, o Presidente do Congresso passou-lhe a presidência da última reunião. Iniciadas as trabalhos, o Dr. Amaro Azevedo, Presidente do Congresso conferiu aos Drs. Luiz Balleux, Leon Vannier, Nebel, Duprat e Jarricot, diplomas pelos relevantes serviços prestados à homeopatia. O Dr. Balleux agradeceu a distinção que lhe fora conferida bem como a hospitalidade de que fora alvo na acolhedora terra do Brasil.

Um dos congressistas inactos foi o Doutor David que leu sua moção propondo que o Congresso trabalhe junto ao Senado e Câmara dos Deputados, com o fim de conseguir que seja ministrado nas escolas de medicina, o ensino da Homeopatia.

Propôs o Dr. José Carneiro que seja nomeada uma comissão composta do Presidente do próprio Congresso, Dr. Amaro Azevedo, dos Drs. Eugênio, Meireles, Renck, Galhardo, para a execução do trabalho proposto.

O Dr. Amaro Azevedo, pede que lhe seja poupado o trabalho que por certo exigirá esta sessão e ao mesmo tempo indica, para substituí-lo, o Dr. Artur Renck dos Reis, Presidente do Instituto Hahnemanniano do Brasil e do próprio Dr. Carneiro, autor da proposta. O plebiscito em pleio, pede ao Dr. Amaro Azevedo que aceite a incumbência. O terceiro orador, foi o Dr. Al-

reou sobre o ensino da Homeopatia, a criação de ambulatórios e enfermarias de Homeopatia.

De sua moção constou o pedido para que o Congresso se interessasse junto ao Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, no sentido de ser dado o nome de uma nova rua ao Conselho do Império — médico homeopata — Dr. Soares de Meireles, tendo sido pedido que igual homenagem fosse prestada ao Dr. Emílio Galhardo — Presidente Post-Mortem do Congresso.

Outras providências, em relação aos negócios do Congresso, foram propostas e aceitas.
A seguir, usou da palavra o Doutor Amaro Azevedo, que na qualidade de Presidente da Federação Brasileira de Homeopatia, ressaltou as finalidades da Federação e o propósito de que ela se acha animada no trabalho construtivo em prol da doutrina dos semelhantes bem como do engrandecimento de todos os homeopatas brasileiros e estrangeiros.

Frisa o Dr. Amaro Azevedo, como Presidente da Federação, que o seu programa será o de ampliar o quadro social — categoria "B" (Amigos da Homeopatia) e para execução de um plano de assistência social completa. O Dr. Amaro foi aplaudido pela assistência. Em seguida pede a palavra o Dr. Raul Hargreaves que solicitou do Presidente da Federação que mensalmente fossem feitas conferências para o público em geral, a respeito da Homeopatia, em local confortável. O Presidente da Federação se comprometeu a realizar as ditas conferências, sugerindo que a primeira conferência fosse feita pelo próprio proponente, Dr. Hargreaves. O último orador foi o Prof. Nogueira da Silva, tendo a sua moção versado sobre a personalidade do Presidente do Congresso, tendo pedido um voto de louvor e confiança e que o conclave no Rio fosse encerrado com uma salva de palmas para o Dr. Amaro Azevedo. E com esta salva de palmas foi encerrada a sessão.

DR. ADOLPHO STARKEE
CLÍNICA DE SEMOVARAS
Linha de Rua da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N.º 5A-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N.º 66
Telefone: 48-5692

Se o resfriado é a sua doença...



Instantina
é o seu remédio.

Tríplice aliança no Amazonas

PSD, PDC e PSP em entendimentos — Vai a Santa Catarina o Sr. Nereu Ramos - A sucessão cearense

MANAUS, 15 (Asapress) — Prosseguem os entendimentos para uma tríplice aliança entre o PSD, PDC e PSP. Falando à reportagem, o deputado Artur Virgílio Filho, líder pessoalista da Assembleia Legislativa, confirmou a existência das conversações com a participação do Sr. Amadeu Castro, presidente em exercício do Diretorio Estadual do PSD e líder pedecista. Sr. André Araújo, encerrando suas declarações à Asapress, o Sr. Artur Virgílio Filho adiantou que duas reuniões já foram realizadas, não havendo dúvidas a respeito.

REUNIÃO DO DIRETORIO ESTADUAL DA UDN

P. ALEGRE, 15 (Asapress) — O Diretorio Estadual da UDN deverá reunir-se hoje, a fim de marcar a data de sua convenção estadual. Os objetivos principais do referido conselho é a elaboração da chapa de candidato à deputação estadual e federal, bem assim traçar a orientação relativamente à sucessão de Valter Jobim. Ao que tudo indica, teremos este ano a mesma situação verificada em 1925. A UDN apoiará o candidato do partido Libertador, provavelmente o Sr. Decio Martins da Costa.

ESPERADO EM FLORIANOPOLIS O SR. NEREU RAMOS

FLORIANOPOLIS, 15 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, domingo próximo, o Sr. Nereu Ramos. O vice-presidente da República será saudado por um representante do governo, outro do PSD, e do deputado Nunes Varela, em nome da bancada do seu partido na Assembleia. Haverá ainda um grande desfile escolar.

ESPERADO EM S. PAULO UM EMISSARIO DO SR. GETULIO VARGAS

S. PAULO, 15 (Asapress) — Está sendo esperado hoje nesta capital um emissário do Sr. Getúlio Vargas, o qual assistirá ao comício para o lançamento da candidatura do Sr. Getúlio Vargas à presidência da República.

EDGARD ARRUDA SERA O CANDIDATO DA UDN

FORTALEZA, 15 (Asapress) — Acontecimento político que está prendendo a atenção dos meios políticos locais é a convenção estadual da UDN que escolherá o candidato do Partido para o cargo de governador do Ceará.

Não há mais dúvida quanto ao nome que será indicado, pois a comissão executiva da UDN já se manifestou a favor do deputado Edgard Arruda que conta com o apoio do governador Fausto Albuquerque. A convenção apenas homologará a escolha feita por unanimidade pelos chefes do partido e que conta com as simpatias gerais, mesmo entre seus adversários. O principal orador da convenção será o senador Fernandes Távora, que dará a palavra pela ordem para a arrematação em nome de Edgard Arruda. Os primeiros representantes dos diretorios municipais que participaram do conclave já começam a chegar à esta capital.

PREPARATIVOS PARA ENFRENTAR AS PROXIMAS ELEICOES

FLORIANOPOLIS, 15 (Asapress) — Em face da proximidade das eleições de outubro, varios partidos começam a intensos trabalhos para empolgação de suas forças no interior do Estado, para enfrentar com segurança a campanha que se avizinha e tudo faz crer que será renhida.

Em Tubarão, município que tem sido um baluarte pessoalista,

está em organização uma coligação udeno-trabalhista-perrista, para sagrar nas urnas o nome do médico Arnaldo Bilen-court ao cargo de prefeito em oposição ao candidato do PSD.

Também em Jaraguá do Sul, marchará, juntos a UDN e o PRP, devendo os eleitores daquele município sufragar o nome do deputado udenista Artur Muller para prefeito, vindo a ocupar seu lugar na Assembleia, o próter integralista advogado Luiz de Souza.

Outras alianças estão em paratativas, dependendo porém das próximas convenções dos partidos.

«No Ceará não tem disso não!»

A nova geração do Ceará se candidatará a postos eleitorais, por ocasião das próximas eleições a se realizarem no dia 3 de outubro do corrente ano.

Muito justo, porque a mocidade cearense cabe grande parte no engrandecimento do Brasil.

Dentre esses elementos há de fato, alguns moços de valor, capazes de prestar serviços à Pátria.

Outros, entretanto, não têm merecimento, não apresentam nenhuma folha de serviço. São imbecis, pretenciosos, injustos, desconhecidos que se julgam em condições de brilhar ao lado de pessoas de real valia.

São pobres diabos que se empinam de farofas demagógicas e pensam com isso ludir as massas votantes.

Dentre esses indivíduos empantoados se encontra o Sr. Ernesto Valente, que se diz candidato a deputado federal pelo Partido Social Democrático.

Tem ele o vício de arrojar grande prestígio eleitoral, mas, na verdade, não tem prestígio algum além do quarteirão em que reside. E talvez estejamos subestimando o demagogo, ao afirmarmos que tem ele algum prestígio em seu quarteirão. Os próprios vizinhos na certa lhe negarão os seus votos que, naturalmente, estão destinados a candidatos mais dignos.

O Sr. Ernesto Valente é de uma obscuridade tocante, e está claro que nada conseguirá nas eleições, caso se resolva mesmo a pleitear o cargo eletivo com que sonha tão audaciosamente.

A única coisa que tem de evidência em sua figura é o seu dilatado nariz...

Se o popular cearense da Rádio Tupi visse o Sr. Ernesto Valente com aquela sua prosápia esdrúxula, arcaizava, incredulo, os olhos e a boca e diria, contrariado: — "Eh, birinho, no Ceará não tem disso não!"

ULTIMA PA' DE TERRA!

O Sr. Guilherme da Silveira mentiu ao seu chefe, o presidente da República. Mentiu ao Senado. Mentiu à Câmara dos Deputados. E, para isso, deformou um documento, lavocando-o e citando-o pela metade, o que equivale a uma falsificação. E' o que vemos revelar agora, rasgando hoje, todo o véu que encobre este vergonhoso negócio do resgate dos títulos brasileiros em Londres.

Para explicar o resgate ao par de títulos no valor de 16.000.000 de libras, que estavam cotadas na Bolsa muito abaixo do par, dando assim ao Brasil um prejuízo de pelo menos Cr\$ 200.000.000, o ministro da Fazenda invocou, como sua única justificativa um documento que lhe teria sido fornecido pelo Itamarati. O teor do documento seria uma nota da Embaixada do Brasil em Londres ao nosso Ministério das Relações Exteriores, com a notícia de que cogitava a Inglaterra da desvalorização de 50% nas suas dívidas e títulos estrangeiros.

Não foi publicado nunca esse documento, dado como secreto, pelo ministro da Fazenda. Se alguém o viu e examinou, isto terá sido na Câmara e no Senado. Cá fora, nos debates da imprensa, ele não apareceu em momento nenhum.

Existe essa comunicação do Ministério das Relações Exteriores ao Ministério da Fazenda? Sim, mas não é o mesmo documento que está servindo de explicação e justificativa para o Sr. Guilherme da Silveira.

A Embaixada do Brasil em Londres comunicou ao Itamarati que ao seu conhecimento chegara a informação (uma simples informação) de que a Inglaterra cogitava de desvalorizar as suas dívidas, já tendo para isso o

apoiado como a concordância dos Estados Unidos. De posse dessa nota de Londres, o Itamarati remeteu-a, antes de qualquer outra providência, para a nossa Embaixada em Washington, onde deveria encontrar, ou não, a sua confirmação. Informou porém, o Departamento de Estado, à nossa Embaixada em Washington que aquela notícia de Londres não tinha qualquer fundamento. Não só os Estados Unidos não haviam recebido nenhuma consulta da Inglaterra naquele sentido, mas, se recebessem, a ela se oporiam categoricamente.

Então, só então, o Itamarati forneceu ao Ministério da Fazenda uma completa documentação do assunto: a nota vinda da Embaixada em Londres, com uma informação sobre a possível desvalorização das dívidas; a outra nota vinda de Washington, com uma informação contrária, que invalidava e desfazia a de Londres, podendo sugerir ao Sr. Guilherme da Silveira a ruína da aventura de resgate, ao par de títulos que estavam no mercado muito abaixo do par, a informação de Washington ali estava para indicar exatamente o oposto.

Contra a evidência no entanto, o Sr. Guilherme da Silveira (obcecado, sabe Deus, a que apetites e interesses inconfessáveis) realizou a operação degradante em que o Brasil perdeu muito dinheiro e ainda se cobriu de ridículo no estrangeiro. Diante do escândalo, do que só poderia ser inepcia ou negociação, diante do clamor da opinião pública das reações da imprensa e do Congresso, o infeliz ministro caiu em estado de transe e pânico. Tinha que explicar-se, havia que defender-se. E se decidiu, então, pelo pior e mais humilhante caminho: o da simulação, o da mentira.

Promoveu o embuste que agora desmascaramos. Dividiu em duas partes a documentação do Itamarati, mutilando-a, para dar somente aquela que lhe poderia servir como pávida desculpa para a sua degradante operação de resgate dos títulos. Citou a informação de Londres, mas escondeu a de Washington, a mais importante porque esta sustenta aquela. E escondeu a informação de Washington precisamente porque ela o exporia ainda mais à condenação, exibiria ainda mais a estupidez ou o favoritismo do seu ato.

Que diz a isto o presidente da República? Que dizem a isto o Senado e a Câmara dos Deputados?

Estão diante de um ministro que os ludibriou com informações incompletas e capciosas, estão diante de um ministro que lhes mentiu calculadamente, quando tinha o estrito dever de lhes fornecer a verdade por inteiro. Este caso do resgate dos títulos brasileiros em Londres precisa agora ser reaberto e reexaminado pelo Congresso à luz desse novo aspecto de uma documentação mutilada e deformada pelo ministro da Fazenda e que torna o escândalo ainda mais vergonhoso. Para o Sr. Guilherme da Silveira, é a nossa última pá de terra. E já está cheirando mal!

(Transcrito da "Correio da Manhã" de 21.6.30) ***



OS PROGRESSOS DA AVIAÇÃO — As 9,30 de ontem, na ABI, falou aos jornalistas "os" da RAF "wing commander" Charles Vincent Reade, portador de uma das maiores condecorações a "Distinguished Flying Cross", por seus atos de bravura na última guerra. O "de" Charles Reade, hoje ligado às indústrias Rolls Royce, falou à imprensa sobre os progressos da aviação, em todos os sentidos, despertando o mais vivo interesse de todos os jornalistas presentes, que fizeram várias perguntas. Acompanhava o "wing commander" na entrevista o Sr. Geoffrey Stow, chefe do Serviço de Imprensa da Embaixada Britânica, e diplomata inglês. O clichê acima é um flagrante de Charles Reade falando aos jornalistas cariocas.

Ocorrências policiais

COLHIDO POR AUTO

Quando atravessava a rua Estácio de Sá, ontem, à tarde, foi atropelado pelo auto particular n. 61-73, a menina Marina, com 11 anos de idade, filha de Emelinda de Araújo, residente na rua de São Cristóvão n. 85, casa X. O fato aconteceu quando a menina atravessava a rua de seu progenitor, na ocasião de atravessar a rua.

Em estado de "shock" e com traumatismo craniano foi medicada no Posto Central de Assistência e internada no H. P. S., sendo o motorista Alfredo Zuster, preso em flagrante pelo guarda civil 567 e autuado em cartório no 14.º Distrito Policial pelo comissário Petronio.

Diziam-se corretores de apólices

Está o 18.º Distrito Policial empenhado em resolver qual a profissão de Nelson Soares da Veiga, brasileiro, casado, com 32 anos de idade, residente na rua Benedito Hipólito n. 190, casa 2 e Ciro Miguel de Menezes, vulgo "Turquinho", com 23 anos de idade, solteiro e residente na rua da Estrela n. 82. Ambos foram à residência de D. Maria Augusta da Silva, na rua Visconde de Abaeté 14, casa 7, e intuindo-se corretores de apólices procuraram tomar dinheiro da referida Senhora. Esta desconfiando, comunicou-se com o comissário Barcelos, de serviço no 18.º Distrito Policial, sendo soliciada a prisão dos dois malandros o que foi feito pela R. P. 41.

"MARTE" QUASE FOI ESTRANGULADO

José Ferreira da Silva, é um perigoso "scro" que para melhor impressionar os incautos "exerce" várias atividades. Ora é "oficial" do exército, ora é "médico" e vezes por outra "advogado". Possui vários "consultórios", figurando entre eles o situado na avenida Franklin Roosevelt n.º 126, sala 511. Ontem José Ferreira foi preso no interior do prédio da avenida Marechal Floriano 113, sobrado, quando procurava estrangular Juseico Carlos de Souza, mais conhecido pelo vulgo de "Moita", indivíduo esse de reputação duvidosa. O acusado após prestar declarações, foi encaminhado à delegacia de Roubos e Furtos, onde está sendo interrogado.

ATEOU FOGO AS VESTES

Faleceu ontem no Hospital Miguel Couto a doméstica Ester Mendes dos Santos, de 20 anos, casada, residente à Estrada das Furnas 1595. A infeliz moça tentara contar a vida embesbolando as vestes em álcool, ateando-lhe fogo a seguir. Seu marido Helio dos Santos, ao tentar socorrê-la recebeu também queimaduras nas mãos tendo após ser medicado declarado, que questões de família levaram sua esposa a cometer tal gesto.

A «mariposa» teve a boia arrebatada

Os gatunos foram presos mais tarde no Loblon

Leonor da Silva, é uma das "mariposas" que quase todas as noites frequenta o conhecido "Bar Florida" na Praça Mauá. Noites frequentes o conhecido racio alcoolizado, teve a sua boia arrebatada por Manuel Nelson Pereira, que nisso foi auxiliado

pelo marinheiro, José Marcolino Gomes. Os investigadores do 3.º Distrito, que estavam trabalhando no caso, conseguiram deter os acusados. Todavia, os 2 mil euzéis que haviam furtado não foram apreendidos por terem os gatunos desfeito da "incômoda carga..."

Teve a coxa varada por um ferro

Doloroso acidente no Leme

O soldado do Forte Duque de Caxias, José Nelson Rodrigues de Miranda, brasileiro, com 29 anos de idade, ao passar ontem na Padua do Leme, sofreu sentença em um dos bancos ali existentes. E o fez com tamanha intensidade, pois a referência partiu-se, tendo um ferro

tendido da referida bancada perfurado sua coxa esquerda. José Nelson Rodrigues de Miranda foi socorrido no Hospital Miguel Couto, onde sofreu delicada intervenção cirúrgica. Mais tarde foi a referida vítima encaminhado ao Hospital Central do Exército.

Prisão de perigosa ladra

Compareceu ontem à Delegacia do 18.º Distrito o veterano João Bonjunga da Silva Brito, residente à rua Guanpuan 126, o qual queixou-se ao comissário Alberto de serviço naquele D. P. que sua casa fora assaltada, havendo o latão levado a quantia de Cr\$ 3.490,00. Momentos após a queixa o vigilante municipal

1396 prendeu no Grajaú a doméstica Maria Francisca da Silva, de cor preta, de 30 anos de idade, solteira, sem residência, a qual conduziu àquele D. P. confessou ter furtado a referida importância. Em seu poder foi ainda encontrada a quantia de Cr\$ 3.390,00.

Cocou-se na hora H

Se te coça, não te coces!...
Passa MITIGAL que isto passa!

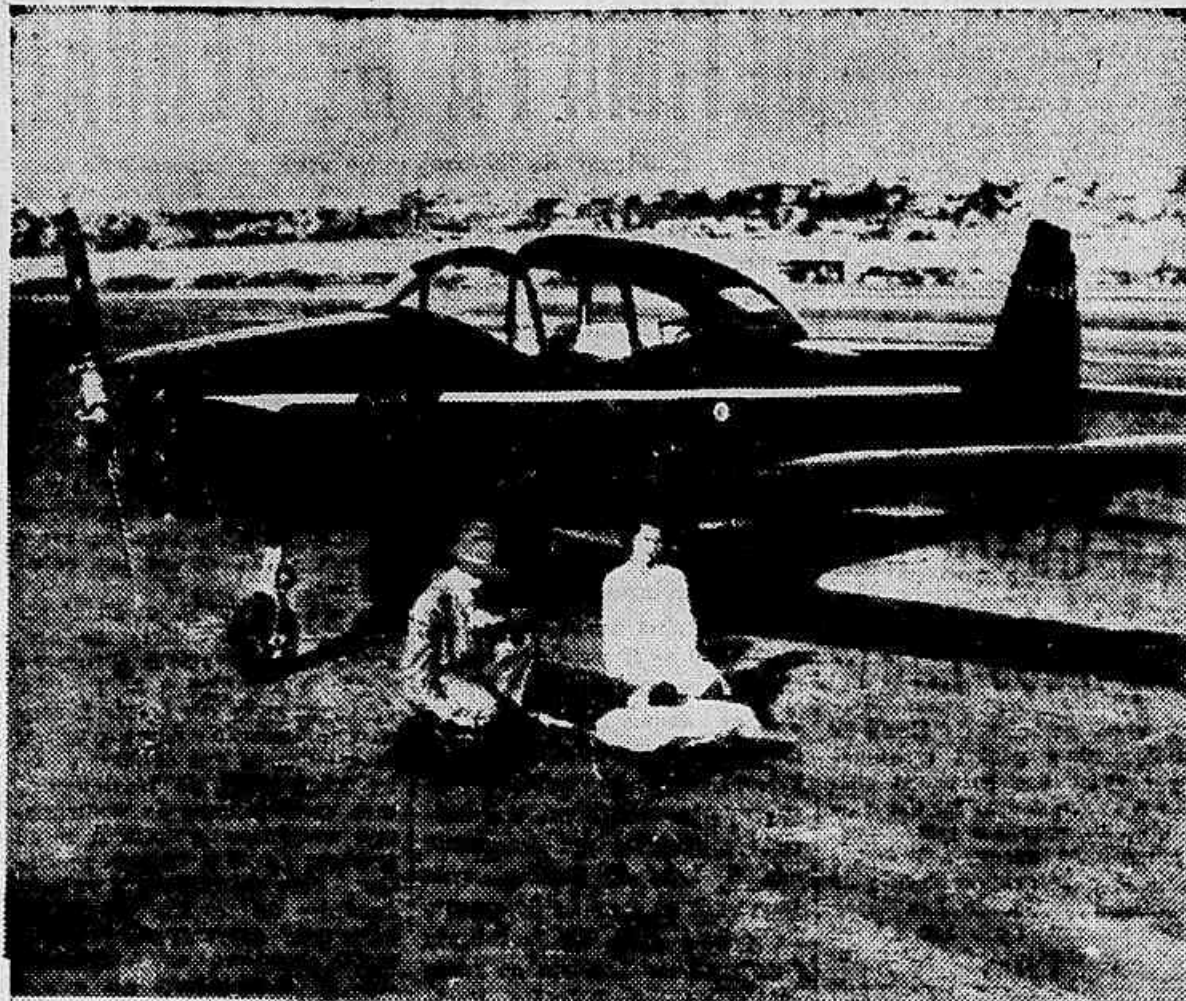
Mitigal
ACABA COM AS COÇEIRAS

BAYER

É BAYER é bom

Asas sobre as Américas

(Por Robert Armstrong, do USIS)



Grande número de operadores de aeroporto, e médicos fizeram adaptações em seus aviões do tipo Navion Ryan, para vôos de emergência, tendo os últimos transformado seus aparelhos em avião-ambulância.

Um exemplo típico das modificações introduzidas neste tipo de avião, permitindo o transporte de pacientes, com o máximo de conforto e segurança, foi o apresentado por Lightfoot & Clouser, representantes da Ryan Navion em Marshall, Missouri.

A conversão em ambulância se processa em tempo inferior a 10 minutos, facilitada pelo projeto especial de aviação, o qual permite a remoção do assento de ré e outras adaptações sem que a estrutura básica do avião sofra alterações.

Um trilho é ajustado ao chão, a partir do assento dianteiro direito, estendendo-se até a porção posterior. Os cintos de segurança, comumente empregados em todos os tipos de avião de passageiros, servem igualmente para a segurança do paciente, deitado na maca. O assento esquerdo posterior se destina à enfermeira que pode, desse modo, atender devidamente o paciente. O piloto e o médico, ou uma pessoa da família, ocupam os dois lugares de vante. Mesmo operando como avião-ambulância, o Ryan Navion utiliza os quatro lugares disponíveis.

O emprego de aviões civis para fins de socorro de emergência está atualmente bastante difundido nos Estados Unidos, e tem mostrado sua grande eficiência. Casos há em que o avião-ambulância opera em conexão a um serviço de ambulâncias terrestres, facilitando a presteza dos socorros, nos casos de maior urgência. Tais inovações da técnica aeronáutica provam, uma vez mais, a utilidade do avião para fins civis.

O "PIPER" E SUAS UTILIDADES

A Piper Aircraft Corporation, de Pennsylvania, está em franca produção de um novo tipo de avião da série "Piper", capaz de le-

vantar vôo numa pista de comprimento igual a cinco vezes sua fuselagem com a velocidade de 30 milhas horárias. É considerado o tipo de avião que necessita o menor espaço para decolagem; é impulsionado por um motor de 108 HP, e empregado para os mais variados fins, desde os vôos de instrução, até uma das mais árduas tarefas, dentre as executadas pelos aviões civis - polinização agrícola e a irrigação e disseminação de inseticidas.

Com uma só pessoa a bordo, o "Piper Super Cub" como se denomina o novo avião, atinge a uma altitude de mais de 1.000 pés por minuto. A carga bruta, aprovada pela Administração de Aeronáutica Civil, é de 1500 libras (aproximadamente 750 kg.); os engenheiros da companhia fabricante admitem que o Piper tem mais potência que a necessária para a rotina comum de vôo em aeroportos. O aparelho foi especi-

ficamente desenhado para determinadas tarefas pesadas, em pequenas áreas. O principal emprego deste tipo de avião tem sido para fins agrícolas, na semeadura e irrigação, havendo atualmente mais de 1.000 Piper empregados no setor agrícola. Para tais encargos os aviões são munidos de tubulações especiais na superfície inferior das asas, além de equipamento que permite uma combinação de operações com inseticidas em pó e em líquido.

O Piper Super Cub representa um melhoramento da famosa série de aviões do tipo Piper em tandem, dos quais os modelos J-3, o L-4, do Exército Americano, e o PA-11 são antecessores. A fuselagem é revestida de aço, as asas de alumínio, com as nervuras em nical.

Todas as providências foram tomadas para maior conforto não só dos pilotos mas também dos passageiros.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO • COLAGENO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA F. DE MARCO, 17 - RIO

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 48-1.^o
Das 14 às 18 horas



Helmitol - Limpa, desinfeta os rins, atenua as dores e é indicado como o mais eficaz antisséptico para as vias urinárias.

HELMITOL



Altamira ameaçada pelos índios Caiapós

As populações locais, em perigo de ataques, iniciam um êxodo de que resultará fatalmente a decadência de uma das mais ricas regiões paraenses

ALTAMIRA (Pará) — Via Panair — (De A. Tupiassú, da "Press Continental") — Séculos há, a que os Caiapós resolveram não "entregar os pontos". Selvagem, gente aguerrida, não made, por imperativo do trabalho civilizado que os veio trazendo desde Piratininga, através do planalto goiano, deslocando-se sempre, combatendo, porém, pelos rumos do Araguaia, até assenhoriar-se do Alto Xingú, onde venceu os Chipaias e Curuaias, lá pela serra dos Gradaus, bandas em que nascem os rios Fresco e Aquilú. Encontrou aí, então, a nação Caiapó com os destemidos extratores de borracha, caucho e castanha. Destes, muitos tombaram na floresta insólita vitimados pelo caboclo que só atacava chingando, e não mata cristão dormindo.

A desigualdade entre a borduna e o rifle jamais acorciou os Caiapós. Cada vez que recuavam era para voltar outra vez com mais violência. Era a luta sem trégua. Ainda existe nos arredores de Altamira — aprazível cidade do Médio Xingú — um mateiro cearense, co-

nhecido por Salú, que só ele "valente como quê", eliminou mais de quinhentos índios, segundo as histórias que contam. Ainda há outros com menor coeficiente de mortes, que por aqui vivem.

ARMADOS DE RIFLES, OS CAIAPÓS SÃO HOJE UM PERIGO PERMANENTE

Hoje em dia, a coisa mudou. Os Caiapós em seus assaltos, conseguiram armas de fogo, e de rifles em punho, investem na luta de extermínio contra os seringueiros, ensanguentando continuamente a mata rica. O civilizado, já dá graças a Deus quando hoje pode afigurar os selvícolas furiosos, que lhe está na tocaia. Já o seringueiro não trabalha mais sem barriqueiros, enquanto aqueles extraem a preciosa goma, estes cobrem a retaguarda, mas nem sempre garantem-na; tombam feridos de morte pelo inimigo invisível. Alguns seringueiros saem para o serviço, suas mulheres e filhos se vão alojar em igarités, no meio do rio, durante a faina diária.

Verdadeiras fortalezas de venenaria foram erguidas no seio da selva, na tentativa, inútil, de manter a posse do cristão. Muitas delas, já hoje se encontram em poder dos índios, que daí partem na avançada furiosa para expulsar o herói nordestino que pretendeu dominar o Xingú.

CEDEM TERRENO OS CIVILIZADOS, ABANDONANDO A REGIÃO

Dá neste momento, o fenômeno do êxodo. Cedem terreno os civilizados, abandonando a região, esta mesma região, que das mais promissoras do Estado, se está transformando num deserto. Os seringalistas avião menos e comprometem a boa safra. É pena. O instinto guerreiro, o recalcque de muitas gerações, o ambiente que lhe é favorável, o aparelhamento bélico de que já dispõe, tudo indica de que os Caiapós não deixarão o colonizador socegado por um instante sequer.

Será então a vez de Altamira, que será inevitavelmente atacada. Cumpre ao Governo Federal evitar que tal venha acontecer, pelos meios de que possa usar. Aqui está o trabalho de muita gente de fibra, desde o seu fundador José Porfírio; aqui vivem mais ou menos três mil almas, e não seria justo que o poder central, aqui representado na parte referente aos indígenas, pela capacidade e dedicação do sertanista Eurico Fernandes, deixasse esta região de braves, que é toda a população da região do Xingú, à mercê dos mans selvagens.

URGE VENCER ESSES PIRATAS DA MATA

Os Caiapós são os máis elementos da floresta. Os Chipaias e Curuaias, destruídos que foram, pertencem atualmente à produção do Xingú. Os Assurins, agricultores, jamais agredem, embora defendam-se galhardamente das incursões do elemento civilizado. Não constituem, portanto, qualquer ameaça ao progresso da região. A ameaça vem apenas dos Caiapós.

É necessário e urgente, pois, que o Serviço de Proteção aos Índios providencie para que os seus tutelados, os Caiapós, não entrem no desenvolvimento demográfico e econômico do Xingú.

Certamente que o idealismo do Sr. Eurico Fernandes — quem bem conhecemos, não irá ao ponto de desservir ao Brasil, deixando que os Caiapós, esse piratas da mata, continuem truncando os colonizadores do Xingú.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sociedade com de bem serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 143
RUA URBANO, 197-A
ENTRADA DO POSTE, 48

RETRATOS 6 Minutos
ANDRADAS, 7. POR CR\$1
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE E PASSAPORTES 6 POR CR\$20

Novo substituto para o piretro

Pesquisas ora em progresso nos Estados Unidos poderão resultar numa nova e importante safra agrícola para este país, caso venham a revelar que uma nova substância química, de propriedades inseticidas, isolada das raízes de uma planta comum em todos os Estados Unidos

tem o mesmo valor do piretro, no combate aos insetos.

A descoberta da nova substância química — denominada "Scabrin" — foi feita pelo Bureau de Entomologia do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

As experiências iniciais com o novo inseticida demonstraram ser ele mais tóxico para os moscos que o próprio piretro, conhecido como o mais seguro e o mais antigo inseticida em existência.

Até o presente, os únicos insetos que se tem conhecimento sobre o novo produto se referem aos seus efeitos tóxicos contra as moscas, e certas propriedades químicas de ordem geral. Ainda não se determinou quão difícil seria extrair e manipular o comercialmente, nem quais os efeitos que se pode ter em relação a outros insetos que não as moscas; tão pouco foi averiguado com precisão o seu índice de toxicidade para o homem e outros animais.

As propriedades inseticidas do piretro estão contidas em suas flores. O seu plantio em escala comercial nos Estados Unidos não é considerado viável, comercialmente, pela quantidade do trabalho manual que requer. Uma safra de raízes, no entanto, poderia ser explorada vantajosamente, pelo uso de maquinaria e equipamento agrícola de plantio e colheita. Comentam os círculos interessados sobre as possibilidades que o cultivo da planta americana poderia trazer à indústria de manufatura de inseticidas, se as suas propriedades puderem competir favoravelmente com as do piretro.

ANIVERSÁRIO DE MONIZ SODRÉ

SALVADOR, 15 (Assapress) — Por motivo do aniversário natalício de Moniz Sodré ocupou a tribuna da Assembleia o deputado Joel Presídio, fazendo um longo discurso sobre a personalidade do saudoso jurista e parlamentar, uma das maiores figuras da Bahia republicana.

VIDA RELIGIOSA

IRMANDADE DE SANTO ANTONIO DOS POBRES
Terá lugar domingo o encerramento das solenidades promovidas pela Venerável Irmandade de Santo Antônio dos Pobres em louvor de seu patrono. O programa para este dia está assim organizado: 8 horas — páscoa coletiva dos dirigentes da Irmandade, dos demais Irmãos e da Congregação Mariana da Paróquia; 10,30 horas — missa solene com pontifical do bispo D. Jorge Marcos de Oliveira, que fará ao Evangelho sermão focalizando a ação do grande tramaturgo, 16,30 horas — saída da matriz da processão, que percorrerá o habitual itinerário. Após o recolhimento, bênção do Santíssimo Sacramento e leilão de prenda. O coro está confiado ao conjunto "Margarida Simões".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O 1.º betting duplo acumulado, no ano corrente com uma quantia inferior a 240 mil cruzeiros, atingiu a um total superior a um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Para a corrida do dia 17, (note bem, segundo betting acumulado) quando os movimentos de corridas estão em plena elevação, a quantia a acumular no betting-duplo será

Cr\$ 305.112,00

A QUANTO SE ELEVARÁ?

Façam concursos e bettings, sempre né

Hipódromo da Gávea

O centenário de uma grande descoberta Restos mortais de Cristóvão Colombo?

Um artigo inédito de RENE SUDRE
(Colaborador do Serviço Francês de Informação)

O professor Lion Béné, decano da Faculdade de Medicina de Paris, chamou a atenção da Academia de Ciências para a comemoração de uma descoberta biológica célebre: — a da função glicogénica do fígado, por Claude Bernard. Ele fez mesmo reproduzir nas atas uma parte do texto que em 1850 o sábio submeteu à sãbia companhia, da qual não era ainda membro, mas que conferiu no ano seguinte seu prêmio de fisiologia experimental. Bernard escrevia: "Neste trabalho demonstro experimentalmente: 1.º que a presença do açúcar no organismo animal é fato constante e indispensável ao cumprimento regular dos fenômenos nutritivos; 2.º prova que a presença da matéria açucarada nos animais não está em absoluto ligada à alimentação determinada e é produzida no fígado por uma função especial desse órgão; 3.º indica enfim os principais caracteres dessa formação do açúcar no fígado, e mostro que ela está sob dependência do sistema nervoso".

Noasas épocas Claude Bernard tinha 27 anos. De origem ilonense, e formado médico em Paris, foi admitido em 1839 ao serviço do professor Magendie, no "Hôtel-Dieu". Foi boa oportunidade, pois o grande fisiologista orientou para uma ciência que dele foi o primeiro a tornar mais experimental. Dois anos depois ele o tomou como preparador de seu curso, no Colégio de França, fixando assim sua vocação definitiva. Magendie exercia, é certo, o vitalismo de Bichat; mas, profundamente imbuído pelo método de Bacon, colocava a experiência antes dos princípios. Foi assim que estabeleceu a distinção fundamental entre os nervos sensitivos da medula espinhal. A famosa "introdução à medicina experimental", de Claude Bernard, obra prima da filosofia científica, foi inspirada nas primeiras lições que recebeu de Magendie.

Antes da sua descoberta da função glicogénica, Claude Bernard publicou duas teses na Faculdade de Medicina: uma sobre o papel do suco gástrico na nutrição, outra sobre as matérias corantes no homem; bem como dois outros trabalhos feitos no laboratório do Colégio de França. Na realidade sua descoberta foi dupla, pois reconheceu a função do pâncreas no ato da digestão. Sabendo hoje que essa glândula secreta diversos diastases que ajudam a digestão dos alimentos; açúcar e amilases, proteínas e substâncias

gordas. Foi esta última ação que Bernard pôs em evidência, de maneira tão segura quanto elegante. Ele fez ingerir substâncias gordas a um coelho e verificou que os vasos quilíferos não se tornavam de um branco leitoso no decurso da imitação das gorduras senão a partir da saída do canal pancreático do intestino. Era pois o pâncreas, que, por seus sucos, os tornava assimiláveis.

Mais complexa e mais importante era a pesquisa sobre o papel do fígado. Tudo o que se sabia desse órgão era que ele segregava bile, suco digestivo que emulsiona as gorduras e dissolve os ácidos gordos. Os fisiologistas, não se dispunham a admitir que ele exercia outra função, e daí o motivo porque acolheu com a descoberta com entusiasmo apesar do admirável encadeamento lógico com que foi apresentada. Claude Bernard refletiu longamente sobre as causas da diabetes açucarada. Admitia-se que essa moléstia grave era devida à relação excessiva do açúcar proveniente dos vegetais. No entanto, Bernard observava que a quantidade de açúcar eliminada pelo diabético era, nos casos mais fornecida pelo regime alimentar. Mesmo quando se suprimiam por completo os alimentos e os açúcares, havia forte eliminação.

Essas fatos contraditórios sugeriram a Claude Bernard que o organismo devia fabricar, no todo ou em parte, o açúcar contido no sangue. Foi o que chamou mais tarde "idéia experimental", que aparecia às vezes com a rapidez de um raio, como uma espécie de revelação súbita, e que se tratava de por em seguida à prova dos fatos. A prova era simples: precisava recolher o sangue de um animal à entrada do fígado, quando chega pela veia porta, assim como à saída na veia sub-hepática e medir a quantidade de glicose ou açúcar sanguíneo. Bernard viu que o sangue era sempre menos rico na primeira fonte que na segunda, salvo evidentemente se o animal tivesse ingerido muitos alimentos açucarados. Quando o faziam jejuar dois ou três dias não havia açúcar na veia porta, mas existia nas veias hepáticas. O fígado fabricava, portanto. Era impossível telmar ainda que o açúcar vinha do exterior. Opunha-se ao autor que a produção só tinha lugar durante a digestão. Ele provou que ela era contínua: o açúcar se reformava, com efeito, nas células, quando

de se levou completamente a água; só desaparecia pouco depois de longa abstinência, quando a morte estava próxima. Se o órgão lavado era levado a certa temperatura, a produção parava, e que foi supor Bernard tratar-se de uma espécie de fermentação.

Para resumir completamente o problema falava procurar a origem desse açúcar do fígado que se chamava "glicose", e explicar o mecanismo da função. Foram necessárias experiências que se prolongaram além de 1860. A glicose se forma à custa de uma substância semelhante ao amido, o glicogénio, que provém das matérias açucaradas alimentares ou mesmo de subprodutos proteínicos quando elas são capazes de fornecer. Claude Bernard injetou açúcar nos veias ordinárias; viu que esse açúcar era eliminado nas urinas, o que não acontecia se injetado a veia porta. Ligando essa, todo o açúcar alimentar impedido de sair pelo fígado, era eliminado pelo rim.

Procurando como se formava a glicogénia no fígado, o sábio percebeu que, se ele cortava os nervos pneumogástricos, ela desaparecia; isto é, o animal tornava-se diabético. Por esse motivo ele pôde assegurar já em 1850 que a função dependia do sistema nervoso. Em 1855 foi mais longe. Não tendo conseguido aliar a função excitando eletricamente o nervo, pegou-o na sua origem, o forço do quarto ventrículo no cérebro. Estando pindo nesse lugar, achou no fim de uma hora açúcar nas urinas do animal. Primeiro foi tentado a concluir que o pneumogástrico era bem o nervo responsável dessa diabetes artificial. Era um erro que seu sábio método desfez logo. Com efeito, tendo cortado o nervo, a placida não produziu a diabetes. O percurso nervoso era pelo outro. Ao contrário, cortando a medula espinhal em determinado lugar, sem tocar no porreum gástrico, o fígado não fabricava mais açúcar. Era por meio de um ganglio simpático que se produzia a ação glicogénica.

Claude Bernard achou ainda que outras influências nervosas a modificavam. Pôde-se dizer que usou o estudo sobre o assunto, para os conhecimentos do seu tempo. Ela porque as pesquisas de Claude Bernard sobre a função glicogénica são sempre um modelo. Mas, como dizia J. B. Dumas, "que ele não era um grande fisiologista e sim a própria fisiologia".

MADRID, Junho (Amunco) — Uma apaixonada polémica que dividiu em dois campos os historiadores espanhóis foi iniciada por motivo da descoberta em Sevilha de um esqueleto o qual acredita-se possa ser o do descobridor da América, Cristóvão Colombo, cujos restos até agora se supunham sepultados na Catedral de Sevilha ou na cidade de Trujillo (República Dominicana).

O esqueleto foi descoberto há uns dias na antiga Cartuxa do bairro de Triana, pelo investigador marquês de São José da Serra. O exame antropológico revela que o mesmo pertenceu a um varão do tamanho e corpulência que se supõe devia possuir Colombo e que a morte do seu possuidor teve lugar pela data aproximada de que faleceu o descobridor do Novo Mundo. Embora poucos estudos tivessem a ocasião de visitar ainda as escavações na Cartuxa, praticamente todos os historiadores tomaram partido num dos bandos; um liderado pelo Duque de Veragua, descendente do grande Almirante, o qual mantém que os restos não pertencem a Colombo, e o dos investigadores sevilhanos liderados pelo Marquês de São José da Serra, o qual mantém a autenticidade colômbiana do esqueleto descoberto. A polémica se fez pública e frases amargas começaram a

se cruzar entre os representantes de ambos os grupos.

"A abundância de documentos relativos a o trasilados, supostos ou reais de Colombo, e que mantiveram durante 400 anos o mistério em torno ao problema", declarou a Agência "Amunco" um eminente investigador colômbiano. Por consequência, praticamente qualquer teoria pode ser sustentada a este respeito e apoiada com documentos oficiais.

As provas aduzidas pelos descobridores do esqueleto da Cartuxa em apoio da sua tese são: Primeiro — Uma ordem real para o traslado a Cartuxa dos restos de Colombo. Segundo — Uma ata na que se registra a entrada e sepultura dos restos procedentes de Valladolid. Terceiro — A ausência de uma ata de saída a qual logicamente deveria existir se os restos tivessem novamente sido exumados.

Baseando-se nestas provas, o Marquês da Serra e os seus colaboradores afirmam que os restos trasladados para São Domingos, por Ordem Real de Felipe II eram apócrifos e que os verdadeiros despojos do descobridor da América permaneceram na Cartuxa de Sevilha.

De outra parte na Catedral de São Domingos, não existe nenhum documento que possa provar a entrada na sua cripta do cadáver do Almirante, o que contribui a fortalecer a anterior teoria. Tampouco existe no Arquivo das Índias nada relativo a este traslado dos restos de Colombo apesar de que na época que o mesmo se deve ter efetuado, todos os carregamentos das

galeras que partiram para América eram escrupulosamente registrados no Arquivo.

Vários académicos e historiadores seguiram de Madrid, para Sevilha e encargados de resolver o mistério que rodeia a questão dos restos do Almirante, cuja posse disputam já três igrejas: a Catedral de Sevilha, a Cidade de Trujillo e a Cartuxa de Triana situada no bairro do mesmo nome.

Dom Cristóvão Colombo e Carvajal, atual Duque de Veragua, pôs o arquivo da sua família à disposição dos investigadores para que o estudem com toda imparcialidade, embora ele, pessoalmente, acredite que os restos do seu antepassado se encontram em São Domingos. Os achados na Cartuxa de Sevilha pertenciam então a Bartolomé Colombo, irmão do descobridor. A evidência em que se baseia esta hipótese está constituída por: Primeiro — Três

Ordens Reais do Imperador Carlos V ordenando o traslado dos restos. Segundo — Uma de Felipe II comunicando ao Prior da Cartuxa para que sem mais demora se autoriza o traslado. Terceiro — Uma carta do Prior, Dom Diogo Rodriguez, anunciando que esta ordem havia sido cumprida (embora não conste assim nos registros do convento). Quarto — O testemunho de dois representantes da casa ducal de Veragua os quais assistiram ao segundo traslado dos restos de Cuba a São Domingos. (Como é sabido, os restos reais e apócrifos de Colombo foram retirados provisoriamente de São Domingos por motivo de uma sublevação na ilha.

Dr. Jorge Mariani Machade
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

CASA BANCARIA
LIBERAL
Luiz de Camões, 6
3% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

Dr. José de Albuquerque
Membro eleito da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Dentaduras perfeitas
MÉTODO ESPECIAL DE
MODELAGEM DO
DR. ROMEN G.
LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLO-
RIANO, 87

Portugal receberá material de guerra ao abrigo do "Plano Marshall"

WASHINGTON, Junho (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Espera-se que o Presidente Truman peça ao Congresso na próxima quinta-feira, um crédito de cerca de 1.225 milhões de dólares, para financiar o fornecimento de armas a 14 países europeus. A soma é ligeiramente inferior àquela que foi concedida pelo Congresso no ano anterior para auxílio militar a 13 países. Dessa importância, cerca de 1.000 milhões de dólares se-

rão despendidos em fornecer armamento a nove países signatários do Pacto do Atlântico: Grã-Bretanha, França, Itália, Bélgica, Holanda Luxemburgo, Portugal, Noruega e Dinamarca, e o resto da importância é destinado a auxílio em armas à Grécia, Turquia, Pérsia, Coreia e Filipinas.

Portugal é pela primeira vez incluído entre as nações do Pacto do Atlântico que recebem esse auxílio.

PROCURA-SE ORTER O EQUI-
LIBRIO COLETIVO DE
FORÇAS

Os funcionários dizem que a importância será empregada refletindo o princípio de "equilíbrio coletivo de forças". Segundo foi decidido pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros das 12 potências do Pacto do Atlântico na sua reunião de Londres, no princípio deste mês.

Angola consumiu em 1949 mais de 34 milhões de litros de vinho provenientes da Metrópole

LUANDA, 31 de maio (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Mais de 150 mil contos foi quanto Angola gastou no ano passado na importação de bebidas alcoólicas, o que representa um aumento superior a 17.500 contos, em relação a 198.

As principais bebidas importadas durante o ano de 1949, foram: vinho comum tinto, encascado: 22.034.291 litros, no valor de 99.791.503 escudos; vinho comum branco: 2.057.052 litros, no valor de 9.742.278\$00; cerveja: 1.405.194 litros, no valor de 18.129.447 escudos; vinho do Porto: 75.572 litros, no valor de 2.281.533 es-

cudos; whisky: 17.951 litros, no valor de 948.635 escudos.

No total, Angola importou 34.700.368 litros de bebidas alcoólicas, no valor de 150.034.270 escudos, sendo a Metrópole o grande mercado abastecedor.

Uma comissão constituída por representantes da Associação Comercial, Industrial e Agrícola do Ambóm veio a esta cidade avistar-se com o diretor do Banco de Angola, a quem pediu a criação na vila da Gabela de uma agência do organismo emissor, do que resultariam grandes benefícios para a região. O diretor do Banco de Angola prometeu interessar-se pelo assunto.

O REMEDIO DE CONFIANÇA
Cafiaspirina
Alivia as dores e corta os resfriados

COMPANHIA NACIONAL
DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 a 331
TELE: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"	"ITATINGA"
Sai terça-feira, 27 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABELO — NATAL	Sai domingo, 18 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE
"ITAUQUE"	"ITAPUHY"
Sai domingo, 25 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sai domingo, 18 do corrente, às 10 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
"ITAUATIA"	
Sai quarta-feira, 21 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de serão até à véspera da saída de cada vapor, até às 16 horas, excetuando-se os vapores para o Estreito Central, até às 14 horas da véspera da saída de cada vapor. Os passageiros de passageiros deverão chegar às câmaras frigoríficas.

Accepta-se carga para transporte, de domicílio e domicílio, em vagão móvel com a 4.ª de Vição Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Accepta-se, igualmente, em vagão móvel direto com o Estreito de Foz de Iguaçu e Minas — via Ponta D'Ária, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Belém — Maranhão e Aracaju.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Marilene — Charoada — Presidente Getúlio — Presidente Faria — Francisco Sá — Bicas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Várzea — Sucupira — Caporanga — Ladainha — São Bento — Quelzados — Engenheiro João — Alfredo Graça e Aracaju.
Rua Visconde de Inhauma, 38-1.º
Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 de Cais de Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 5781
ARMAZEM EM MARUI — 5781
ARMAZEM 13 de Cais de Pôrto, Tel. 43-6072 e 43-3374 — 43-5442
ARMAZEM 13 de Cais de Pôrto, Tel. 23-1900
Informações com MARIO CATAO

"Salve-se quem puder" - é o lema das "marmeladas" na Gávea

Os "anjinhos" do turfe dormem.

As suas "marmeladas" estão sobrando à guisa de mamatas altas, em deprimimento da boa moralidade turfista, com desfalques na bolsa do público apostador.

Essas "marmeladas" são fabricadas de diversas formas.

Ainda há dias ficou paciente que o aprendiz Ielton Pinheiro deu uma parada formidável com "Luca" a fim de ser concretizada a vitória de Grisú. Esse animal vinha de quarto na turma perdendo feio para Luca.

E' preciso notar que quando Luca venceu, o seu piloto fora o Rigoni. Esse mesmo Rigoni deixou de montar Luca na última vez, para vencer com Grinu.

Não ficaram satisfeitos os responsáveis pelo animal Luca, que levaram de "barbada" e barraram definitivamente I. Pinheiro dos compromissos com os cavalos da condicira.

Outra incidência se verificou domingo último. O

cavalo Assalto foi postamente posto fora de cogitações, quase em cima da hora de correr, sendo desferrado para intervir na grama pesada.

Francamente, como pode ser?

E a Comissão de Corridas permitiu que o público fosse assaltado vergonhosamente, sem interferir no ato desleal do tratador desonesto.

Assalto estava de parilha com Jaguaribe, apregoadado como franco favorito no quilômetro.

Era a força absoluta da carreira.

O resultado foi que Assalto não fez nem a dupla.

A mamata foi compensadora. Botaram o Rigoni em Jaguaribe para atrair jogo e desferraram Assalto.

E o Gonçalo só arrumou na dupla vencedora.

Dizem que o Jaime Santos, dono do Assalto, jogou forte e perdeu.

Foi passado pra' traz.

Mas que "anjinhos..." Quem quiser que acredite.

Programas de amanhã e domingo na Gávea

Nada menos de quinze páreos serão desdobrados nos corridos do sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea. Dentre essas provas, destaca-se o G. P. "Vieira Souto", em 1.800 metros, com dotação de Cr\$ 80.000,00, num confronto de Helas com La Flèche, Altamisa, Novena, Notícia e Vitória do Palmar.

Em os programas e cotizações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO - 1.400 METROS - A'S
13.20 HORAS - CR\$ 25.000,00.

	R\$	Cr.
1-1 BORRACHUDO	54	35
2 ROLANTE	50	89
3-3 PANITA	48	40
4 TUSCA	54	60
5-5 HANIBAL	58	30
6 MAREIA	54	50
4-7 ALDEAN	54	60
8 DIXIE	56	50

2º PAREO - 1.500 METROS - A'S
13.50 HORAS - CR\$ 35.000,00.

(COMPULSORIO)

	R\$	Cr.
1-1 BOURGO	52	40
2 IBARÉ	50	40
3 CRICARÉ	54	60
2-4 FLIM	50	50
5 LEVIANA	52	40
6 EU	54	40
7 APOTI	52	60
3-8 PRINCEZINHA	56	70
9 AMIR	51	50
10 LIDON	52	50
11 GREY PETER	50	60
4-12 ISIS	52	50
13 PORTUGAL	51	80
14 LAVINIA	51	40
15 JAGO	56	40

3º PAREO - 1.600 METROS - A'S
14.25 HORAS - CR\$ 40.000,00.

	R\$	Cr.
1-1 ELAN	55	20
2-2 CAMELOT	55	30
3-3 ARGONAUTA	51	50
4 MEDIADOR	55	60
4-5 ISLETE	55	50
6 LOVELACE	55	50

4º PAREO - 1.800 METROS - A'S
15 HORAS - CR\$ 55.000,00.

	R\$	Cr.
1-1 PUNITAQUE	54	35
2 LAURINA	58	60
2-2 LATURNO	59	60
3 PERLINO	51	80
3-4 LANDA	52	40
5 LUCHON	54	50
4-6 SELVATICO	54	30
7 UORISTICO	51	30

5º PAREO - 1.500 METROS - A'S
15.45 HORAS - CR\$ 25.000,00.

BETTING

	R\$	Cr.
1-1 LIPE	56	80
2 JOSINA	48	80
3 EL ALAMEIN	52	50
4 DRACULA	50	40
5 BORRACHUDO	52	40
6 NIGHT CLUB	52	70
7 IVAL	50	40
3-8 IRAR	58	40
9 LIZETE	48	80
10 NAPOLEAO	56	60
11 XIRISCAL	50	70
4-12 ROLANTE DO SUL	58	30
13 CAUTELOSO	52	60
14 POLIDOR	59	60
15 ARSENAL	52	40

6º PAREO - 1.800 METROS - A'S
15.20 HORAS - CR\$ 40.000,00.

BETTING

	R\$	Cr.
1-1 FLORENA	55	30
2 TABAROA	55	50
3 INDABA	55	60
2-4 HONEY CHILE	55	30
5 IDA	55	60
6 NINIVE	55	50
7 NORMALISTA	55	60
8 DONA CRISTINA	55	50
9 NAGELLE	55	50
10 LA CONGA	55	30
11 BIZARRA	55	50
12 DIVA	55	50
13 DIAVOLA	55	60

7º PAREO - 1.800 METROS - A'S
17 HORAS - CR\$ 30.000,00.

BETTING

	R\$	Cr.
1-1 CUMBERLAND	51	30
2 SEGUNDITO	53	60

2-3 ACIRAM ... 58 35
"CAVADOR ... 51 35
3-4 VELHO RICO ... 56 60
5 JAMARY ... 57 30
"ITAIM ... 55 30
4-6 NEVER LOOSES ... 52 40
7 RIO VERDE ... 51 50
"CAXAMBU ... 61 50

NOTA: - O segundo páreo da corrida de sábado é destinado a joqueiros atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganhado mais de 6 vitórias, no país, neste ano.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO - 1.500 METROS - A'S
13.20 HORAS - CR\$ 25.000,00.

BETTING

	R\$	Cr.
1-1 BOMBO	56	30
"ARRABALERO	56	30
2-2 EDORIMA	54	50
3 BARCENA	56	50
4 VINETA	54	40
5 THAIS	54	10
6 JALISCO	56	50
7 RABULA	58	80
8 MUZUZO	56	60
9 MUSA	54	40
"MIRALDA	54	40

2º PAREO - 1.600 METROS - A'S
13.20 HORAS - CR\$ 40.000,00.

BETTING

	R\$	Cr.
1-1 LA MALINGHE	56	30
2 LUARINDA	58	50
2-3 DEMOISELLE	56	40
4 JAPU	56	70
5-5 PORANGA	56	60
6 ALFA	56	70
4-7 JEQUITIAIA	56	50
8 HAZY	56	60
9 DOBRUNA	56	60

3º PAREO - 1.800 METROS - A'S
14.30 HORAS - CR\$ 55.000,00.

BETTING

	R\$	Cr.
1-1 JURUJUPA	56	55
2-3 ALPINA	56	40
3-4 ITATIAIA	56	30
4 STRATEGY	52	50
4-5 JERIVA	54	30
6 ELIDE	56	40

4º PAREO - 1.800 METROS - A'S
14.30 HORAS - CR\$ 55.000,00.

BETTING

	R\$	Cr.
1-1 JOJO	56	30
"JANOTA	56	30



No domingo depois de disputado o Grande Prêmio "Prelatura Municipal", a que venceu o cavalo Monquari, foi oferecido ao Prefeito General Mendes de Moraes, um coquetel no qual tomaram parte além dos diretores do Jockey Clube, figuras da alta administração, senhoras de nossa melhor sociedade e outras pessoas gradas. Desses agradabilíssimos encontros estampamos o flagrante acima, vendo-se o Prefeito Mendes de Moraes entre o Dr. João Borges Filho e o Sr. Euvaldo Lodi.

2º GRAO PARA' ... 56 80
2-3 JANGADEIRO ... 56 50
4 TARUMAN ... 56 25
5 JOLIE ... 54 60
3-6 PILANTRA ... 56 70
7 AVIADOR ... 56 50
"RIO BONITO ... 56 50
4-8 JEFFY ... 56 40
9 ISTAR ... 56 50
"DON PAPIA ... 56 50

5º PAREO - "PREMIO VIEIRA SOUTO" - 1.800 METROS - A'S 15.05 HORAS - CR\$ 80.000,00.

BETTING

	R\$	Cr.
1-1 LA FLECHE	53	20
2-3 HEIAS	52	22
3-3 ALTAMISA	53	40
4 NEVASCA	53	70
4-5 NOTICIA	53	70
6 VITORIA DO PALMAR	51	80

6º PAREO - 1.000 METROS - A'S 15.40 HORAS - CR\$ 40.000,00.

BETTING

	R\$	Cr.
1-1 GOLD MARY	54	40
"OCULTA	54	40
2-3 ONEA	54	40
4 ELAEGI	54	40
5 OISTRIA	51	70
3-6 KEAMORI	51	35
7 LACIMIA	54	80
8 OHACOTA	54	50
4-9 MONTE CASTELLO	54	50
10 TRIJIA	51	50
11 CHANGA	51	70
12 BICHUFA	51	30

7º PAREO - III CURSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO DE HOSPITAIS - 1.000 METROS - A'S 16.30 HORAS - CR\$ 40.000,00.

BETTING

	R\$	Cr.
1-1 PHILIDOR	51	25
2 SKETCH	52	30
3-3 ORESTES	54	40
4 GANGEPE	54	60
3-5 KURDO	54	40
6 KARBOLITO	51	50
7 PIRAJUI	54	40
4-8 MURNURIO	54	22
9 MURMANSE	51	60
"DINGO	51	60

8º PAREO - PANAMERICAN WORLD AIRWAYS - (XI HANDICAP ESPECIAL) - 1.000 METROS - A'S 17.10 HORAS - CR\$ 60.000,00.

BETTING

	R\$	Cr.
1-1 LOVER'S MOON	57	30
"NERO	52	30
2-3 JAHU	52	55
3 PALMEIRAS	53	40
4 CABANA	53	30
5 CALIFA	50	60
4-5 RETANG	56	50
7 ACIRAM	52	50

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontes na manhã de ontem foram os seguintes:

BORRACHUDO - A. Ribes - 500 metros, em 53";

ALDEAN - Lad - 500 metros, em 38" 4/5, suave;

BOURGO - O. Castro - 350 metros, em 24";

IBARÉ - A. Nery - 700 metros, em 43" 3/5;

PRINCEZINHA - V. Andrade - 360 metros, em 23" 4/5;

AMIR - A. Rosa - 600 metros, em 40";

ISIS - J. Martins - 550 metros, em 38" 3/5;

ELAN - D. Ferreira - 600 metros, em 36" 2/5;

CAMELOT - L. Rigoni - 300 metros, em 32";

ISLETE - A. Ribes - 700 metros, em 45";

LOVELACE - O. Ueda - 600 metros, em 37" 1/3;

PUNTAQUE - O. Ueda - 700 metros, em 42" 2/5;

LAURINA - J. Tinoco - 600 metros, em 40", suave;

LUCHON - S. P. Ribeiro - 600 metros, em 38" 3/5;

SELVATICO - L. Rigoni - 450 metros, em 37" 4/5;

DRACULA - J. Martins - 600 metros, em 37";

NAPOLEAO - J. Portillo - 1.000 metros, em 56";

ROLANTE DO SUL - C. Sousa - 600 metros, em 27" 1/5;

Chegaram vários animais para o Grande Prêmio "Brasil"

Procedente do Equus chegaram de avião os animais Sussuet, do Sr. Buarque de Macedo, Monaco, que ingressou nas condições de Chetino Gomes; Sans Rouge, Taramass, Old Fashion e Darwin.

Este último pertence ao Sr. Erasmo Assunção.

O crack Izeiro, filho de Latoro, não foi embarcado por ter que viajar na cauda do avião e ser o último a descer.

FLORENA - J. Tinoco - 600 metros, em 37" 2/5;

TABAROA - Lad - 600 metros, em 37" 4/5;

NORMALISTA - L. Rigoni - 360 metros, em 23";

DONA CRISTINA - C. Moreno - 360 metros, em 22" 2/5;

LA CONGA - O. Ueda - 600 metros, em 38" 1/5;

BIZARRA - D. Moreira - 600 metros, em 38";

CUMBERLAND - D. Ferreira - 600 metros, em 37";

SEGUNDITO - E. Ribeiro - 800 metros, em 52";

ACIRAM - L. Rigoni - 900 metros, em 52" 2/5, suave;

VELHO RICO - S. Ferreira - 700 metros, em 57" 1/5;

NEVER LOOSES - D. Moreira - 700 metros, em 45", suave;

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

—A—

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPO.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas, 4 Av. Atlântica, 654 - Fone: 7-5074

Vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1950

As 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN - motor H81968
LINCOLN - 7H158462
LA SALLE - motor 4327100
HUDSON - motor 4845753
HUDSON - motor 497100841
MERCURY - motor PCA4469
MERCURY - motor PPA1003664
MERCURY - motor 8274721
MORRIS - motor 1877
MORRIS - motor 4489
JAGUAR - motor K834981
DODGE - motor 172870
DODGE - motor 02480183
MERCURY - motor PPA1425/87
STUDEBAKER - motor 143815
STUDEBAKER - motor 30959
SIMCA - motor 600207
PLYMOUTH - motor 1533588
OPEL - motor 3715478
VAUXHALL - motor LX10719
OLDSMOBILE - motor 1391231
OLDSMOBILE - motor 6232904
NASH - motor K144115
NASH - motor S16044
VEDIET - motor 517761
BUICK - motor 4433573
BUICK - motor 38336201
BUICK - motor 44399723
BUICK - motor 47523567
DE SOTTO - motor S11236567
CHRYSLER - motor C237420
CHRYSLER - motor C234233
CHEVROLET - motor 8A38112
CHEVROLET - motor AC26185
JOWELIA - motor OPA11420
VOLSELEY - motor 5029

MORRIS - motor 2841
CHEVROLET - motor AA103937
CHEVROLET - motor EAM13101
AUSTIN - motor IG312910
AUSTIN - motor IG308883
D K W. - motor 53861076
FIAT - motor 233288
CITROEN - motor AN 02870
CITROEN - motor AM 02434
FORD - motor 18322864
FORD - motor 182701984
FORD - motor 54207282
FORD - motor 899A2090369
ARMSTRONG - motor E161812
RILEY - motor 14704
SKODA - motor 51288D
WANDERER - motor 10313
ADLER - motor 7500917A
RENAULT - motor 4982
PONTIAC - motor P1232137P
PONTIAC - motor G112283
CADILLAC - motor 629249L
CADILLAC - motor 323451
STANDARD - motor NA39170
STANDARD - motor NA12880E
PACKARD - motor E3091608
PACKARD - motor K12999C
PACKARD - motor F 521078
PLYMOUTH - motor 9726301
KAISER - motor K256156
FRASER - motor 692811
HILLMAN - motor 712922
FORDSON - motor V353044
FORD INGLIS - motor 40013
M.G. - motor KPAG 5199H
Consistência 5% - Simul 20%

O filho é sempre a alegria do lar

Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréas) o atormentem.

Eldoformio

para crianças e adultos

Dr. RAYER & Cia

DÓR DE DENTES?

USE

1 MINUTO

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR 184 - Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1954

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Mundandades

Aniversários

MINISTRO JOÃO ALBERTO — Passou, hoje, a data natalícia do Ministro João Alberto Lima de Barros, figura de destaque no cenário político e administrativo do país. Opositor e empreendedor, o ilustre aniversário, como Chefe de Polícia do Distrito Federal, presidente da Fundação Brasil Central, Coordenador de Mobilização Econômica e presidente da Câmara de Vereadores, deu uma demonstração objetiva de sua atitude.

Hoje, certamente, ao Ministro João Alberto, não faltaram as homenagens de seus amigos, colegas e admiradores.

DR. ADEMAR DE SAO TIAGO — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Ademar de São Tiago, ex-jurista da Santa Casa de Misericórdia e assistente do Prof. Brando Filho, na Faculdade de Medicina.

ALBIA — Faz anos, hoje, a gaúcha mentes Amélia, filha do Sr. Jorge Provenzano e de sua esposa, Sr. Desdemona Grando e dona do Sr. Otaviano Provenzano, distribuidor desta folha.

ANTÔNIO JORGE — A data de hoje, registra o transcurso do aniversário natalício do inteligente menino Antônio Jorge, filho do Dr. Jorge Henrique Kropp, condecorado cirurgião-dentista nesta cidade, e do sua Exma. esposa, Sr. Mirka de Medeiros Gualter Kropp.

Antônio Jorge, que é aplicado aluno da escola primária, onde tem obtido notas distintas, é neto do ilustre e brilhante colaborador Sr. A. de Medeiros Gualter e de sua virtuosa esposa, Sr. Dagmar de Medeiros Gualter. Muitas são as felicitações que Antônio Jorge receberá no dia de hoje, dos seus colegas e amigos.

SR. FERNANDO NAHOM — Transcorreu hoje o aniversário natalício do Sr. Fernando Nahom, Chefe de Escritório do Laboratório Gráfico.

Cavaleiro possuidor de altas qualidades morais, a que se aliem a capacidade profissional, dedicação ao trabalho e elevados predicados de coração, grangeou a estima de seus superiores e auxiliares, e a admiração de muitos amigos, que, ao receberem a sua grata homenagem, prestam-lhe as mais justas homenagens.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Sr. Maria do Carmo Goulart, esposa do Dr. Daciano Goulart, conhecido médico operador.
— Sr. Jessy Kurtz de Oliveira, esposa do Dr. Odilon Berend de Oliveira, major médico, chefe do Serviço Sanitário do Exército, em Alegre, Rio Grande do Sul.
— Sr. Ester dos Santos Dias, esposa do Sr. Domingos Dias, residente em Nova Friburgo, Estado do Rio.

— Sr. Cláudio Vasconcelos, viúvo do Sr. Joaquim José de Vasconcelos, agente fiscal do I. de Consumo.
— Sr. Marieta Murtinho Nobre, esposa do Dr. Juvenal Murtinho Nobre, do Touring Club do Brasil.
— Sr. Beatriz Barbosa de Oliveira Lima, esposa do Dr. Alfredo de Oliveira Lima, Ministro do Tribunal de Contas.

SENHORINHAS:

— Senhora Bela de Oliveira Guimarães, filha do Dr. Osvaldo Kraemer Guimarães, engenheiro civil.
— Sr. Antônio Ferreira Freire, nosso confrade de imprensa.
— Sr. José Barbosa Vaz de Melo, nosso colega de imprensa.
— Sr. Arthur Freydenberg, do D. O. T.

— Sr. Elias Nami, do comércio de Nova Friburgo, E. do Rio.
— Sr. Milton Garcia, jornalista.
— Sr. José Schiavo, nosso confrade de imprensa.

Exposições

Inaugura-se, hoje, às 17 horas, no Palácio Hotel, a exposição de trabalhos do consagrado pintor Arcangelo Inelli.

Homenagens

Realiza-se amanhã, sábado, às 13 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do Dr. Manoel F. Garcia lhe oferecem em homenagem pelo seu regresso do velho mundo e pelo êxito com que se houve na missão de representar o Brasil junto ao II Congresso Europeu de Gastro-Enterologia. As listas de adesões são encontradas na Caixa do res-

taurante, à Rua Santa Lucia, 303 — sobrelata — tel. 42-8135.

Diplomáticas

Por uma aeronave da Italia Inter-americana da Braniff Airways viajou, ontem, para Guayaquil, no Equador, o Sr. Adrian Rotter, Ministro da Áustria no Rio.

No mesmo avião e com idêntico destino o diplomata austríaco Carl Wessely.

— A bordo de um "Conquistador del Cielo" da Braniff Airways chegou ao Rio, procedente de Lima, o diplomata argentino Branco Dracovic.

Conferências

"MOSAICOS GUATEMALTECOS" — Sob esse título, a escritora Lucília Machuca de Garcia, realizou, ontem, uma palestra no salão da A.B.I., a qual esteve muito concorrida.

P.M.N. CLUBE — Amanhã, dia 17, haverá uma sessão pública da associação mundial de escritores P.M.N. Clube em sua sede própria à Av. Nilo Peçanha, 26, para a comemoração do centenário da imprensa e repetição da peça "As mãos de Rutilio", do Dr. Pedro Bloch, representada pelo artista Rodolfo Mayer, Coparece-A, a diretoria da A.B.I. com seu presidente Dr. Herbert Moraes, que será saudado pelo Dr. Cláudio de Souza. Em seguida orará a tribuna o Sr. Luiz Antônio Saldaña, que relatará a vida de um quotidiano parisiense, de proprietários e diretores brasileiros antes da primeira guerra.

Viajantes

Por um "Conquistador del Cielo" da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Heleja Castelo Branco Pile, Dranko Dragovic, Luis Agustín Pastore, Howard W. Hensley e esposa, Timoteo Escude Alia, Ramon Romano Gonzalez, Juan J. Baon y Esteves e Peter Curt; de Havana, Adalberto Arroyo Cuesta, Pedro Masari, Francisco Batista Gobi e Sinto Meistrs Johnsons, e, de Houston, no Texas, James Mc Kim Bell, Gilbert H. Cate, Ves A. Winward e esposa, Lionel C. Ginner, Charles G. Beatje e James R. Korbel e esposa.

— Outra aeronave da Braniff partiu para as seguintes: para Lima, Carlos C. Collares, Pablo Dornelles Maciel, Eunice de Castro, Don Ramon Lopez Jimenez, Edward War Gela, Nevin S. Berlinhag, Richard S. Dyer e esposa e Yolanda M. O. de Moraes, Pontes; para Guayaquil, Carl Wessely e Adrian Rotter; para Panamá, George M. Seligous e William J. Phillips; para Havana, Jélio Augusto Lamarque e Robert Mc Ginnis, e para Houston, no Texas, Pedro da Costa Posso, Hugo Dutra Hammann e esposa e Helen M. Snelling.

TINTAS 77

Smaltos — Círcos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não compre sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Sono tranquillo...
COM
10 COMPRIMIDOS de 1/2 grama
ADALINA
BAYER

CINEMA

"Onde as palavras morrem"

"Onde as Palavras Morrem" revêve uma romance diferente cheio de lances fortes e espíritos e um movimento contido nas grandes obras dos mestres da música em várias épocas, como Chopin, Bach, Strauss, Beethoven, Wagner, etc. Isto porque em "Onde as Palavras Morrem" há uma grande orquestra sinfônica executando os mestres e dirigida por Juan José de Castro e o famoso "ballet" de Maria Rannova e cêntro o célebre Vitorio Podreca com os seus bonecos falantes que aliás, já estiveram no Brasil e encantaram as crianças e os velhos.

Aldo Fabrizi como é visto por Molina, um êmulos de Diena



A interessante figura acima é a de Molina Campos, o excepcional sensista da América de quem se diz: "é o Disney da América do Sul".

O retratado ou caricaturado, como queriam, é o artista italiano de mais expressão no momento. Trata-se de Aldo Fabrizi que aparece em "Entregantes", uma película alegre da Europa Sul América Filmes que retrata a odisséia da emigração moderna. Aldo Fabrizi foi colhido pelo lapso de Molina Campos num dos momentos críticos do filme em que ele está atrapalhado com uma criança que não consiga entre os pastores.

Em "Onde as Palavras Morrem" dirigido por Hugo Fregonese para a Diga Filmes e distribuído pela C. A. D. E. F., surge no seu melhor papel no cinema o velho e trágico Henrique Muller encarnando o homem que viveu com a boneca que representava a própria filha cultivando com este verdadeiro espírito a perfeição que ele procurava na sétima sinfonia de Beethoven. Este filme será o programa de segunda-feira no cinema Presidente, Colibri e Minuense.

"O DANÚBIO VERMELHO"

O diretor Carey Wilson teve em suas mãos uma excelente história, que transformou num filme de teor magnífico, onde a política e a religião estabelecem um sentido vivo, dando à película da produção de George Sidney uma consistência em que se nota perfeitamente a crítica profunda o bem explorada, tendo, de primeiro, o mesmo manifesto de um dos personagens centrais, vivido por Walter Pidgeon, numa circunspecção toda sua, "O Danúbio Vermelho" é uma realização feita e propósito, para mostrar os subterfúgios de que usam os comunistas para chegar ao fim almejado por eles, quando têm em mira um objetivo, não importando as consequências que daí advêm. De outro lado há o sentido religioso da fé, aplicada de maneira inteligente, se bem sem uma coordenação militante, ponto esse que levou Carey Wilson a tangê-la, a fim de não prejudicar o romance que, afinal, não apresentamos, quando tudo parecia indicar, o costumeiro "happy end".

A estrela dessa produção da M. G. Mayer, que teve a sua apresentação nos três cinemas Metró, é a jovem atriz Janet Leigh, interpretando uma dançarina russa, obrigada a se refugiar com nome suposto em Viena. O trabalho de Janet Leigh é seguro, firme, agradável em sua atuação. Walter Pidgeon, encarnando um militar, brilhante que leva o seu dever a uma rigidez incompreensível naquele tumulto.

(Conclui na página 10)

RADIO



ODELE AMARAL

O novo "Trô de Ouro" ofereceu uma audição particular, no "show" oferecido aos futebolistas nacionais, quando sábado último, os jornistas foram recepcionados no Jôd.

Hoje é dia de mais um capítulo da novela "A Pequena Cruz de Tau Retário", um emocionante espetáculo teatral seriado, na Rádio Mayrink Veiga, produzido por Lourival Marques e apresentado, na PRA-9, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas

Para realizar a cobertura do campeonato Mundial de Football, a Rádio Nacional tomou todas as medidas e providências necessárias e cabíveis, encontrando-se apta a oferecer um completo serviço de notícias e reportagens sobre o seu desenrolar e sobre as fases que o antecederem. Nenhuma partida deixará de ser transmitida, e todos os fatos relacionados com o grande certame serão levados ao receptor do ouvinte. Uma equipe numerosa e completa já foi selecionada para esses mistérios.

Entram em muitos detalhes as negociações processadas entre a Rádio Mayrink Veiga e Jaime Moreira Filho. Ao que tudo indica, o apreciado locutor esportivo irá mesmo para a equipe da PRA-9, comandada por Oduvaldo Cozzi.

Entram em muitos detalhes as negociações processadas entre a Rádio Mayrink Veiga e Jaime Moreira Filho. Ao que tudo indica, o apreciado locutor esportivo irá mesmo para a equipe da PRA-9, comandada por Oduvaldo Cozzi.

Talvez a marcha seja um dos gêneros musicais que mais se adaptam ao momento histórico que o mundo vive. A marcha é vibrante, e exige enações e anseios em formação de ataque, tais como acham-se formadas, no mundo atual, as forças espirituais das correntes ideológicas contemporâneas.

Bacia de Pilaos

Muito mais que o filho, do qual não se conhecem senão atitudes tranquilas, calmas, não raro, de sabedoria e prudência, foi o Sr. D. Pedro um homem arrebatado, impulsivo. Toda a sua curta existência não passou jamais de um permanente colarinho de contrastes, posto que, tanto se deixou empolgar pelas grandes gestas que marcaram as individualidades excepcionais, na história da Humanidade, como desceu de igual sorte às mais absurdas expansões de intolerância, indignas inconscientemente, de um homem, de um príncipe a quem o destino entregara a direção de um império e rico império! Mas que fazer se o arabilhão Bragança, menos por ele, talvez, do que pelo sangue que lhe corria nas veias, advindo em parte da famigerada Carlota Joaquina, não conhecia entraves aos seus desejos, à sua vontade, por vezes despótica, de um legítimo e verdadeiro autocrata? Ainda assim, se pusermos em confronto a sua existência atormentada e exaltada, com a de Sr. D. Pedro II, sem dúvida, que ao filho querido do Sr. D. João VI cabe, pelo menos, a glória, talvez, de ter sido uma figura mais humana, mais consentânea com as próprias virtudes e deficiências inerentes à nossa própria espécie! O brilhante Alberto Rangel, por exemplo, que estudou de maneira a mais minuciosa possível, a vida do nosso primeiro imperador, cita casos inúmeros, em que o Sr. D. Pedro I, observado à luz da ciência, em nossos dias, não escaparia em nada, de ser classificado como louco. Apenas, parece, o que não chegou ao seu conhecimento, foi um caso em que S. Majestade se houve como figura central, isto é, como principal protagonista, e que já está citado por Mr. G. Depping, em um interessante livro, publicado em Paris, por volta de 1870, sob o título "Merveille de la force et de l'adresse". O episódio, em que o Sr. D. Pedro I foi como "magna pars", se reveste de características absolutamente originais, teve lugar próximo da Quinta da Boa Vista, pelas vésperas quase do 7 de abril de 1831, e por tudo isto, paga a pena, transcrevermos, com a própria versão de Mr. Depping. Diz ele: "No Rio de Janeiro, o carnaval autorizava muitas licenças, das quais a principal consistia em aspergir os cidadãos insensíveis". E logo a seguir: "As senhoras serviam-se para regar os seus conhecidos, de pequenas e bonitos instrumentos cheios de água cheirosa. Ora, o Imperador D. Pedro I era aporcionado pelos divertimentos do carnaval não havia casa que ele não explorasse, donde, é claro, que os donos lhe permitiam o ingresso. Durante o último carnaval do seu reinado, achava-se ele na sua casa de campo de S. Cristóvão; não podendo, por esse motivo, entregar-se ao seu divertimento favorito, mas não querendo deixar passar a época das imundades do carnaval, sem delas se aproveitar, eis o que ele imaginou. Não sei se houve premeditação ou se a ideia lhe veio de súbito, em um passeio marítimo que deu com seus camaristas, os quais trabalhavam, para acompanhar o soberano, os seus mais belos uniformes. O fato é que, segurando rapidamente pelas golas das fardas, os dois camaristas que se haviam sentado a seu lado, suspendeu-os alguns instantes sobre o abismo, mergulhando-os depois no mar até o pescoço, de ambos os lados do bote. A mão de povo apinhada na praia, bateu palmas ao ver tal prodígio de força". O que Mr. Depping não diz, é, como muito bem observou mais tarde, um jornalista que comentou o livro, de tão interessante escritor, foi com que cara teriam saído de dentro daquelas pobres servidões de S. Majestade, o homem de quem muitos anos antes, já o Dr. Casanova punha dúvidas a José Bonifácio não tivesse no trônio, uma adula de menos, como então se dizia... Diante da narrativa de Mr. Depping, bem que o Dr. Casanova não tinha motivos para duvidar da possibilidade de um dia alguém encontrar o Sr. D. Pedro a jogar pedras nas vitrines das casas vizinhas de seu palácio de São Cristóvão!

FONCIO

TOUROS e TOUREIROS

LITRI O TOUREIRO SUICIDA

COM A MORTE DO TOURO A ESPADA NAS MÃOS DE MADRID-SEVILHA

VALENTE por ACASO

EXTRA!

O CASO FRANK SINATRA AVA GARDNER MARIO CABRE

Matinees Infantis

HOJE CINEAC

REBELDES COMUNITARIOS

O MUNDO REVISTA

NOTÍCIAS DO DIA

Desenvolve-se o garimpo no Brasil Central

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 8.ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, aos credores interessados nos autos da ação Executiva, movida por Manoel da Silva contra Dino Pinto de Almeida, na forma abaixo: — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente aos credores interessados nos autos da ação Executiva movida por Manoel da Silva contra Dino Pinto de Almeida, que, tendo sido ordenada a instauração do Concurso de Credores no referido processo, deverão, no prazo de cinco dias, que correrá em cartório após o decurso daquele prazo, apresentarem as alegações relativas à preferência ou rateio e as impugnações que tiverem aos créditos habilitados (artigo 1025 do Cod. de Proc. Civil), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — Petição inicial de fls. dois: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. — Manoel da Silva, português, casado, industrial, residente à rua General Pedra, n. 349, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.º — No dia 28 de outubro de 1948, o Sr. Dino Pinto de Almeida, português, casado, proprietário, domiciliado e residente nesta capital, à Estrada do Areal, n. 668, apartamento 101 se obrigou a pagar ao suplicante, em 28 de outubro de 1948, pela Nota Promissória anexa, a quantia de Cr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). — 2.º — Apesar de vencida a obrigação e dos esforços do suplicante para o resgate da Nota Promissória, não satisfeito o devedor, amigavelmente, o seu débito, pelo que — 3.º — Para o fim de compelir o a efetuar o pagamento da dívida vencida, quer o suplicante propor contra Dino Pinto de Almeida a competente ação executiva, nos termos do art. 298, n. XIII do Código de Processo Civil. — Pelo que, juntando a nota promissória vencida, requer a V. Excia. se digno mandar expedir contra ele mandado executivo, para que, no prazo de 24 horas, pague a importância devida e, não o fazendo, se proceda à penhora em tantos de seus bens quantos bastem para a solução do débito, juros de mora, custas e honorários de advogado, ficando citado, bem como sua mulher, para, no prazo legal, contestarem a ação e para todos os seus termos até final, pena de revelia. Não pagando dentro de 24 horas, e tendo-se de proceder à penhora, o suplicante requer seja a mesma feita sobre direitos e ações referentes ao imóvel da rua Urubiana, n. 73, dado em promessa de venda à d. Maria da Conceição Ferreira de Azevedo, portuguesa, viúva, doméstica, a qual deverá ser intimada para digir, intimada a não efetuar pagamento ao suplicante do saldo da compra conforme estabelecido na cláusula 6.ª da escritura anexa, e sim, ficando ditas prestações penhoradas e seus pagamentos efetuados ao Depositário Judicial que for designado por V. Excia. até solução final da dívida, principal, juros de mora, custas e honorários do advogado. Protesta-se caso seja necessário, por depoimento pessoal do suplicante e testemunhas. Dando à causa o valor de Cr\$ 35.000,00 D. e A. e espera deferimento. Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1949. P. p. as.) Jayme Moniz de Aragão Daquer, adv. — Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Ofício de Distribuição. Do 8.ª Vara Cível. Em 9 de setembro de 1949. as.) ilegível". — Despacho: — "A. e exibindo o A. prova de sua permanência legal no país, c. n. 15. 1.949. as.) Oliveira Ramos". — Petição de fls. vinte e nove: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível — Manoel da Silva, nos autos da ação executiva contra Dino Pinto de Almeida, tendo V. Excia. mandado se promovesse o concurso de credores, requer a citação por editais aos credores se existirem, para, no prazo de cinco dias que correrá em cartório, apresentarem as alegações relativas à preferência ou rateio e as impugnações que tiverem aos créditos habilitados (artigo 1025 do C. P. Civil), dessa determina-

ção intimando-se o devedor, findo o prazo acima. Termos em que, pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950. P. p. as.) Jayme Moniz de Aragão Daquer, adv.". — Despacho: — "J. Sim, em termos. Rio, 12-4-1950. Oliveira Ramos". — "Folhas vinte e nove: Prazo do edital trinta dias. Rio, dois-cinco-novecentos e cinquenta. Oliveira Ramos". — Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, com o teor do qual, ficam citados os credores interessados nos autos da ação executiva acima referida, que tendo sido ordenado a instauração do Concurso de Credores no referido processo, deverão, no prazo de cinco dias, que correrá em cartório após o decurso daquele prazo, apresentarem as alegações relativas à preferência ou rateio e as impugnações que tiverem aos créditos habilitados (artigo 1025 do Cod. Proc. Civil). — E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de maio do ano de 1950. Eu, a.) Delio Guaraná de Barros Filho, Escrivão substituto n. datilografado e subscrevi. n.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão. Delio Guaraná de Barros Filho.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

Edital de citação de terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor HUGO AULER — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo ficam citados os terceiros interessados, para ciência da ação de Extravio de Títulos que neste Juízo foi requerido por WANDA MACEDO BOJUNGA contra REDI S. A. REPRESENTAÇÕES DIVERSAS — tudo de conformidade com as peças adiante: — PETIÇÃO: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Cível. Wanda Macedo Bojunga de prendas domésticas, brasileira, casada, devidamente assistida de seu marido, o Doutor Waldemar da Silva Bojunga, ambos residentes nesta capital, à rua Rodolfo Dantas, número vinte e dois, apartamento sessenta e um, desejando promover a recuperação de títulos ao portador de sua propriedade e que se acham extraviados, vem, na forma do artigo trezentos e trinta e seis e seguintes do Código Civil, expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: 1.º — que a suplicante é proprietária de cinquenta ações da sociedade REDI S. A. Representações Diversas, com sede nesta capital, à rua Bento Lisboa, número cento e dezesseis, do valor nominal de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, ao portador, de números três mil duzentos e um a três mil duzentos e cinquenta, representadas pela cautela número vinte e dois; 2.º — que a suplicante adquiriu tais títulos por subscrição direta por ocasião da constituição da sociedade; 3.º — que ainda não recebeu quaisquer dividendos das mesmas ações; 4.º — que, segundo apurou a suplicante, a mencionada cautela foi entregue, em carta protocolada, no consultório de seu marido em data de nove de janeiro último, à rua da Assembleia número noventa e oito, quinto andar, 5.º — que, entretanto, tal carta se extraviou por que, achando-se seu marido, nesse dia, mudando seu consultório para a rua México, número noventa, como é natural nessas ocasiões, inutilizou ele grande copia de correspondência de propaganda presumindo achar-se seu meio o envelope contendo a cautela referida. Em vista disso, achando-se extraviadas as ações acima mencionadas, quer a suplicante fazer expedir novos títulos em substituição aos desaparecidos, pelo que vem requerer a Vossa Excelência o seguinte: a) — notificação à sociedade REDI S. A. Representações Diversas, na pessoa de seu representante legal, para que não pague o capital e dividendos das ações referidas; b) — notificação à Câmara Sindical para que não seja permitida a negociação em Bolsa das referidas ações; c) — expedição de edital de citação de terceiros interessados, visto ser

ignorado o atual detentor dos títulos; d) — justificação, por meio das testemunhas abaixo arroladas, do alegado acima. Requer, outrossim, que, uma vez julgada por sentença, o presente, seja autorizada a expedição de novos títulos em substituição aos desaparecidos. Termos em que — P. Deferimento. Rio de Janeiro, dez de março de mil novecentos e cinquenta. BRENNO DE ANDRADE — DESPACHO: A. Sim. D. F. dezesseis-três-cinquenta. HUGO AULER. DESPACHO DE FL. 15. Expeça-se pelo prazo de trinta dias edital de citação de terceiros interessados e notifique-se a Câmara Sindical. D. F. quinze cinco-cinquenta. HUGO AULER. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e quatro de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, CARLOS MAUL, Escrivão, subscrevi. (a) HUGO AULER. Devidamente selado. Está conforme. (assinatura ilegível).

PUBLICIDADE PROSPERS. A.

Assembleia Geral

São convidados os Srs. acionistas para a assembleia geral ordinária, a se realizar no dia 1.º de julho de 1950, às 14 horas, na sede social, para conhecimento e discussão do balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de março último, os quais já se acham à disposição dos acionistas, bem como para a assembleia geral extraordinária a se realizar a seguir, no mesmo local, para prestação de contas nos termos do art. 144 da Lei.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1950.

João Novaes de Souza Júnior — Walter Gomes Macedo.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 16 de junho corrente, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Senhor PAULO DE MELO GOUVEIA — à porta do Fórum, à rua D. Manuel, número vinte e nove, Palácio da Justiça — serão levados a público pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de suas avaliações os bens abaixo mencionados, melhorados no executivo — entre partes ADELINA SOARES DA COSTA e HAYLE GADELHA — a saber: uma máquina registradora elétrica, marca italiana C. E. R. número invisível — Cr\$ 9.000,00; um cofre de ferro pequeno marca Nascimento número 26.106 — Cr\$ 1.500,00; 2 baldes de madeira tosca pintados de esmalte — Cr\$ 30,00; uma escrivaninha com 4 gavetas — Cr\$ 250,00; 3 armazéns de madeira — Cr\$ 600,00; 2 vitrines com portas de vidro laminadas, guarnição metálica e porta de correr — Cr\$ 1.000,00; Direito e uso e obrigação referente a locação da loja da rua do Senado, n. 21, de propriedade de João Ferreira Silvestre, contrato celebrado com Gadelha & Cia. Ltda., por tempo indeterminado, havendo iniciado em 1 de maio de 1947, a razão de Cr\$ 385,00 mensais e adicionais as taxas no valor de Cr\$ 115,00 mensais, sem outras obrigações — Cr\$ 10.000,00; MERCADORIAS: 30 tapetes de borracha — tipo universal — Cr\$ 600,00; 30 de mangueira (tubo de borracha de um e um quarto de polegada — Cr\$ 450,00; 30 tapetes para banheiro — Cr\$ 900,00; 15 quilos de tubo maceio de borracha para rodas de carrinhos Cr\$ 225,00; 4 pares de botas de borracha para trabalhar em charco — Cr\$ 400,00; 20 metros de tubos de borracha — Cr\$ 100,00; 50 mangotes curvos para automóvel (mangueiras) — Cr\$ 250,00; 100,00 de tubos para irrigador — Cr\$ 200,00; 200,00 de gachetas para geladeiras — Cr\$ 800,00; 80 polias para ventilador de automóveis e caminhões Cr\$ 500,00;

cinema

tuar de vítimas da guerra e de paixões, atua, também, com certo desbarço, mas quem está muito bem é Louis Calhern, naquela tipo do coronel soviético. Ethel Barrymore, mostrando as suas qualidades, mas, muito solta por Wilson; Angela Lansbury, com aquela eterna carinha de anjo, muito morna no seu tipo, e Peter Lawford, que leva fazendo "filmes" e conquistando, não convence ainda, nesse filme, em que ele teve magnífica "chance". Francis L. Sullivan, numa boa pontinha. Música regular e boa fotografia, observando-se o enquadramento, aceitável, aliás, de algumas cenas do documentário, necessários a algumas seqüências do filme. Título original "Red Danube". Boa direção de Carey Wilson. Espetáculo agradável prorepone este filme da Metro.

"Um Passo em Falso"

Este filme que a Universal-International está mantendo no cartaz da Vitória, tem alguma originalidade e, situações, interessantes, apesar de que surge, vez por outra, uma cena arrastada. Entretanto, a fita da Universal que Chester Erskine produziu, possui uma história que já tem sido mostrada inúmeras outras vezes no cinema, embora com angulações diferentes.

"Um Passo em Falso" tem a singularidade atrair de Shirley Winters, inegavelmente uma "high-facer" interessante. A sua atuação, porém, é apenas razoável; já William Powell, o veterano comediante do cinema, aparece magnificamente, sendo mesmo o melhor dessa realização cinemática da U.I. Marsha Hunt, embora sem muita oportunidade, Dorothy, Hart, James Gleason, Howard Freeman, Mikel Conrad e Jess Baker apresentam bom desempenho. A direção de Chester não é muito convencional. Filme regular, constitui um bom espetáculo. Título original: "Take One False Step".

PAULO PORTO

"Nascida para amar"

"Nascida para amar" (Once More My Darling) é o título da super hilarante comédia que a Universal-International está anunciando para segunda-feira próxima, nos cinemas Vitória — Roky — América e Icaral, em Niterói.

Seus protagonistas são: Ann Blyth e Robert Montgomery, dois grandes valores da constelação de Hollywood que pela primeira vez aparecem juntos no cinema.

"Fabiola" dentro de alguns dias

Entre as múltiplas curiosidades da realização de "Fabiola", o super espetáculo que a Art-Films vai lançar dentro de poucos dias em um grande circuito carioca, envergadura das imponentes reconstruções de Roma. Sendo a mais feliz experiência da colaboração internacional, foto inédito na cinematografia, "Fabiola" emprega em seus 251 dias de filmagem 80 mil pessoas que constituam os elementos da massa; 1.500 operários no trabalho de reconstrução; 10.000 artistas secundários; 139 atores principais italianos; 23 artistas estrangeiros; 23 costureiras e costureiras, sem contar os ajudantes, a equipe técnica (fotógrafos, equipe sonora, etc.). A arena de Verona serviu para as tomadas da cena do martírio de cristãos; o circo Nacional, fornecedor das feras. O sugestivo cenário musical de Professor Enzo Mascetti, gravado por uma orquestra de 60 professores sob a regência do Maestro Willy Ferrero. Com Miché Morgan, Michel Simon, Louis Papou, Silca Cagani, Henri Vland e Massimo Girotti, a estrela de "Fabiola" dentro de mais uns dias constituirá acontecimento de repercussão na cidade do Rio de Janeiro.

1 motor com esmeril e escova de aço marca Stander Benck Grindner n. 1.855.014 — Cr\$ 1.500,00; 1 motor com compressor de ar modelo 220, fabricação de Vilasboas — Cr\$ 1.200,00; diversos artefatos de borracha composta de miudezas, em buchas, rolhas e capas para pedais de automóvel — Cr\$ 500,00; Soma: Cr\$ 30.005,00. E quem os mesmos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita à dinheiro à vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dois de junho de mil novecentos e cinquenta. Eu, CARLOS MAUL, Escrivão, subscrevi. (a) HUGO AULER. Devidamente selado. Está conforme. (assinatura ilegível).

Cerca de três mil garimpeiros estão trabalhando na extração do cristal de rocha — Avaliação a olho nú com prejuízo dos extratores nacionais

GOIANIA, 15 (Asdpress) — Segundo notícias procedentes de Cristalina, cerca de três mil garimpeiros estão trabalhando ali na extração do cristal de rocha que é vendido a olho nú, isto é, sem auxílio de aparelhos apropriados para a sua avaliação, a razão de dez cruzeiros por cem ou duzentas gramas. Adianta-se que o

cristal ali extraído é enviado por via aérea para a capital da República, de onde segue, por intermédio de firmas exportadoras desse mineral, para os Estados Unidos onde o aproveitam para a fabricação de aparelhos eletrônicos, os quais estão exigindo cada vez mais maiores quantidades de cristal de rocha.

Escute HOJE na SUA PRÁ-9

As 13 horas, mais uma audição de **"PAISAGENS DE PORTUGAL"** PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES

OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO" PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

1 PACOTE DE 400 GRAMAS CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS.

MAIZENA MARCAS REGISTRADAS DURYEA

TEATRO

RADIO-TEATRO DO ESTUDANTE

A Rádio-Teatro do Estudante iniciou suas irradiações dramáticas na Rádio Roquete Pinto, de Municipalidade.

O conjunto é bem escolhido, e o repertório inédito.

Funcionará a Rádio-Teatro do Estudante, todas as quartas-feiras, às 22,05 horas.

"CATUCA POR BAIXO"

A revista "Catuca por baixo", de Luis Peixoto, Freire Júnior e Geyss Boscov, prossegue, de modo atraente, no Recreio.

Muito animado o desempenho os artistas Dercy Gonçalves, vedete, a cantora Linda Baijta, Búlnho, Spina, Almeida, Paulo Colestino, em sua caracterização do posto de "Vilotea", o cantor e acordeonista Antônio Mestre e a singular bailarina Luz Del Fuego.

ESPECTACULOS

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina Odilon às 20,45 horas.

SERRADOR — "Al. Tereza", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e os muros", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "O Pecado original", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Helena fechou a porta", às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Aldo Carrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLIES — "Ja vai tar de...", pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

RECREIO — "Catuca por baixo...", pela Companhia Valtier Pinho, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "O Impeto", pela Companhia Silveira, às 21 horas.

Gazeta Amadorista

O Torres Homem na Ilha de Paquetá

Contra o Municipal, a peleja -- Outros informes do futebol amadorista

O Torres Homem excursionará domingo a pitoresca Ilha de Paquetá, onde dará combate ao Municipal F.C. em comemoração ao aniversário do clube ilhéus.

O clube de Botafogo estará com seu conjunto completo e pisará em campo disposto a repetir o feito do último domingo, quando conseguiu abater de forma categórica o forte quadro do River, pela contagem de 4x0. No entretanto será tarefa difícil para os pupillos de Mendes Guimarães, isto porque o Municipal é possuidor de um conjunto de valor, e venderá

caro a derrota para o clube de Nero.

Na preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes, que farão uma boa peleja, estando o Torres Homem, invicto há cerca de dois anos.

Notas do Atlético F. C.

Será realizado no dia 17 do corrente, um grandioso baile denominado "Baile" das medalhas, quando serão ofertadas aos nossos atletas medalhas de vermeil.

Atenção Pessuá, este ano o nosso clube vai fazer uma festança no arraial da Fonte Rica lá em cima do morro da caixa d'água. O regional será do coronel Ari.

O Mané Cavaleiro espera vocês tudo no dia 24 de junho, pode procurar convite dele lá no morro da rua Reservatório n° 12.

Acha-se acamado em sua residência o nosso dinâmico presidente e o ex-vice presidente Sr. Crispim de Almeida. Os atletas não desejam a ambos um completo restabelecimento.

Vitória de vulto do Expressinho

O campo do Maravilha foi o local da peleja entre as equipes do Expressinho F.C. de Quintino Bocaiuva, e Paulo Eiró. Os dois quadros de infantis, proporcionaram uma peleja movimentada, terminando o encontro com a justa vitória do expressinho pelo escore de 5x1.

Venceram os aspirantes do Aliados

Realizou-se domingo último na gramada da rua da Chita, o esperado encontro entre os quadros de aspirantes dos Aliados e do Cuiabá F.C. terminando com a merecida vitória do expressinho, pelo escore de 3x1. Manteve, assim, a sua invencibilidade.

CURIOSIDADES AMADORISTAS

Você sabia que Amadeu Lopes, conhecido e querido cronista de "Folha Carioca", já foi ponta esquerda do quadro do E.C. Brasil? Não sabia? Então fique sabendo...

000

Você sabia que o Irênio Delgado também cronista de "A Manhã", já foi goleiro do E.C. Adélia? Não sabia? Então fique sabendo...

000

Você sabia que o cronista da seção amadorista da "GAZETA DE NOTÍCIAS" chama-se Cristóvão Sombra Pereira de Andrade? Não sabia? Então fiquem sabendo...

000

Você sabia que Modesto Rodrigues, técnico do Campo Grande A.C., já foi centro avanço do extinto E.C. Brasil e possuía um petardo de rebentar rédes? Não sabia? Então fiquem sabendo...

000

Você sabia que Móa, meia direita do Distinta A.C. foi assassinado a tiros por um guarda Municipal, em Santa Cruz, quando vinha de uma festa? Não sabia? Então fique sabendo...

Maravilha x Armazém 20

O E. C. Maravilha da estação de Quintino Bocaiuva, receberá domingo em seus domínios, a visita do Armazém 20 F. C., com o qual fará uma luta que está sendo aguardada com vivo interesse. O clube de Floriano Peixoto de Resende, que vem fazendo uma campanha de vulto nas peles em que tem tomado parte, terá desta feita um compromisso difícil a saldar, isto

porque o Armazém 20 irá disposto a cortar a marcha vitoriosa do clube da rua da Bica.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro principal, estarão em luta as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, que farão uma peleja interessante.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Os amadores do Torres Homem, tomarão banho domingo na Ilha de Paquetá. Por que? O clube de Botafogo, jogará contra o Municipal, e também tomarão banho de mar, mas na peleja darão um grande banho. Será? Aguardemos...

...

O Aliança da estação do Engenho de Dentro, não precisa mais da crônica amadorista para sua propaganda gratuita. Dizem que o clube de Zequinha pagará matéria a um jornal somente de anúncios de casas comerciais. Coisas do futebol amador...

...

Que haverá com o Walter Campo Grande, que agora tem Cruz, do Tricolor, de

11 Unidos x Montése

Boa peleja está programada para domingo em Campo Grande, entre as equipes do Onze Unidos F. C. e do Montese A.C. Lutará o Montese pela reabilitação da espetacular derrota que sofreu antes, do Ceres.

Por outro lado, o Onze Unidos, que terá a seu favor o fator campo, fará a fim de colher um triunfo frente ao quadro dos "pracinhas".

Na preliminar estarão em con-

deu para fazer discurso sobre as resoluções da Entidade Infantil. O Walter sai da reunião e logo faz um discurso.

...

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

...

Continuo a lembrar ao Chico Guerra a data de 29 de janeiro...

fronto as equipes de aspirantes, que também farão uma boa luta.

CONVOCA O MONTESE

O diretor de esportes do Montese convoca, por nosso intermédio, os seguintes amadores, em sua sede: AMADORES — Jorge — Ttatal — Japonês —

Duca — Tuta — Teixeira — Antoniquinho — Lailô — Antonio — Dunga — Ari e Miúdo. — ASPIRANTES: — Idael — Nelson — Osvaldo — Gilberto — Lillino — Pachola — Helio — Delair — Penício — Helcio — Filinho — Zinho — Heculano e todos os demais amadores do clube.

Oriente x Oiti

Convoca o clube de Senador Vasconcelos

Em disputa do campeonato promovido pelo Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol, estarão domingo em confronto as equipes do Oriente e do Oiti, no gramado do primeiro, na rua Nestor, em Santa Cruz.

CONVOCA O OITI
O diretor de esportes do E. C. Oiti convoca, por nosso in-

termédio, os seguintes amadores, às 12.30 horas, em sua sede. AMADORES: — Marins, — Bié — Chico — Maneca — Tião — Zequinha — Anísio — Moacir — Mido — Tote e Tonho. — ASPIRANTES: — Juarez — Foca — Alcino — Didi — Loreca — Oberair — Wilson — Almir — Armando — Alcir e todos os demais jogadores.



Há quasi meio século CAFIASPIRINA impõe-se à confiança de todos como o remédio ideal contra dores e resfriados, graças à sua científica manipulação e à perfeição de sua fórmula.

CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA

Se 6
BAYER
é bom

Inter-Continental - 101

Escute HOJE NA "GUAPRA 9"

Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!

De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade de

CHAPÉU SARKIS

— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

Caravana e Alessio lutarão domingo



Inauguração do Estádio Municipal

Vitória absoluta do torcedor

PLACARD

Escrevo Canarinho

Foi ontem. Treino da seleção brasileira em São Januário. Contra o Vasco da Gama, reforçado de elementos do próprio selecionado. As coisas andaram mais ou menos bem, desta feita. Certos erros foram corrigidos, certas arestas apuradas, alguns concertos se efetivaram. E porque isso aconteceu, todas as vezes se manifestam, se agitam. "Está tudo em ordem". Não, meus amigos. Ao contrário. O que devemos é deixar de lado uma esperança louca, para pensar na realidade. Muito bem que o observador pudessem sair satisfeito do estádio. Que tivesse tido oportunidade de presenciar alguma coisa. De bom. De certo. De organizado. Mas, o que não pode o observador deixar sem uma palavra é o que dizem sobre o treinamento. "Agora sim foi um treino". E porque antes não disseram que os ensaios eram figura de retórica dentro de um programa? Porque não andaram alertando? Não, nossa pretensão não vai ao ponto de desejar que fosse o nosso ponto de vista o maior. Que fosse ou seja. Mas a realidade é que as nossas palavras sempre foram escritas, com o intuito de colaborar, de incentivar. O treino do selecionado, embora bom, ainda não chega para nos convencer. Ainda precisamos de mais alguma coisa. De um quadro certo. Organizado. Delineado. Isto, aliás, já devia ter sido feito há muito tempo. Flavio, porém, deixou para o fim o que deveria ter sido feito no princípio... Olhando-se as coisas de um modo rigoroso, manda a verdade que se diga que Flavio é uma vítima. Vítima, da política que sempre imperou nos altos setores desportivos. E preciso que todos fiquem satisfeitos. Esta e aquela Federação este ou aquele paredro. O treinador tem de obedecer. Ou sair. No fim, a história é sempre a mesma. Seleção

A significação do acontecimento de hoje para o homem da arquibancada

Dia de festa para a cidade. Para os desportos. E o dia em que se abrem as portas do estádio. Aquilo que ninguém pensava que um dia viesse a ser realidade. E um sonho que agora se transforma. Em vida. Vida para nervos que vão vibrar, para músculos que irão se movimentar em árduas jornadas. O estádio abre suas portas, para a multidão que sempre acompanhou o estádio, que sempre viu. Do começo. Do início. A multidão sabia que, ao fim da história, iria ver alguma coisa. De grande. De sensacional. Porque este não é um estádio de brincadeira. É uma verdade incontestável. Um estádio que custou muito sacrifício. Muito

trabalho. Muita luta. E em verdade, o espírito da torcida — o espírito do povo — quem levou a obra a sua realização. Aquela que durante muito tempo ali trabalharam e que vão continuar trabalhando — são aqueles torcedores. São não apenas aqueles que a ver o que pode fazer o famoso Jair, com seus três fulminantes, nem o Flavio Costa com suas investidas sensacionais. São torcedores do que pode fazer a Brasil. O estádio é uma obra digna de ser vista. Mas é um trabalho do torcedor. Já disseram um celebre escritor sacro que no momento em que uma idéia domina a opinião coletiva de uma nação, essa idéia acabará por persuadir o espírito dos

dirigentes, que vão por fim concretizada por um efeito psicológico. E isto exatamente foi o que aconteceu com o estádio que hoje vai ser inaugurado. A idéia surgiu, cresceu, e acabou sendo realidade. É uma vitória da torcida. Ela que está sempre presente nos espetáculos. Mais ou menos. O estádio é realmente um resultado que a torcida merecia. Mas conforto, mais acomodação, mais tranquilidade. A festa de hoje é portanto motivo de satisfação, para o homem da arquibancada. As portas que se abrem, são aquelas que nunca deveriam estar fechadas. O homem da rua vê a porta que se abre e ainda diz "muito obrigado..."

Estádio Municipal atração do dia

Para o jogo que vai inaugurar o Estádio foi escalado o seguinte quadro: Ernani: Laerte e Wilson; Mirim, Irani e Sula; Aloisio, Carlyle, Silas, Didi e Esquerdinha, reservas: Luis, Job, Walter, Beto, Alcino, Simões, Ipojuca, Moacir Bueno deverão apresentar-se hoje às 10 e Dimas. Esses jogadores de horas da manhã na sede da F.M.F. Com o cancelamento do jogo domingo em Belo Horizonte foram dispensados os jo-

gadores Maneco, Osni, Gualter, Pinguela, Menezes, Djalma, Durval, Pê de Valsa, Pinheiro, Jorge e Lola.

Piada do dia

O torcedor, o homem da rua, é fabuloso. Tem uma série de coisas para inventar. E cada dia, naturalmente, inventa uma. E o caso por exemplo, do dia de hoje, da inauguração do Estádio Municipal. Sabe muito bem o homem da rua, o torcedor da arquibancada ou da geral, que se trata de uma realização notável. De um monumento que nasceu do próprio torcedor e para o torcedor, então. Levantaram-se vozes contra a iniciativa. Outras, porém, se manifestaram a favor. Houve o dia, na "gaiola dourada". O Laércio, quase matou o Ary Barroso. Um queria Jacarepaguá, outro o Derby. O Ary queria o Derby e a coisa foi feita ali mesmo. Mas voltamos ao caso, ao dito, que o homem da arquibancada acabou arranjando, mesmo em cima da sua festa. E o caso de que se tratando de uma festa resolveu a municipalidade que tudo seja realizado com portões abertos. Nada de dinheiro. Nada de ingressos. E foi aí que surgiu o comentário:

— Tudo fácil, de graça, pra experimentar o estádio... Pra ver se aguenta muita gente. Se encher e não cair, tá bom...

HOJE A DECISÃO

Será disputado jogo decisivo do Campeonato Sul-Americano de Futebol Universitário em que irão defrontar-se as representações do Uruguai e do Brasil. Os orientais venceram no primeiro match, sendo esta a única derrota dos nacionais, que poderão amanhã à noite, em Alvaro Chaves, reabilitar-se e conseguir, desta forma, a chance de obter o título em jogo que será disputado no próximo domingo. O jogo de amanhã, será dirigido pelo árbitro Mário Viana, tendo como auxiliares Alvaro Sandi e Mário Ribeiro.

Não haverá reportagem de campo

A CBD, de acordo com a recomendação da FIFA, comunica aos interessados que não será permitido o serviço de reportagem nos vestiários nos jogos da Copa do Mundo. Também não poderão entrar no gramado aparelhos de transmissão com fios. A experiência da Televisão também está proibida. As reportagens após as partidas dependem das delegações participantes.

Espanhóis à vista



Temos os jogadores da Espanha que, brevemente veiremos entre nós, em ação. Em cima, um gol feito pelo famoso atacante Zana. Em baixo, pose da quadra que deverá representar as cores espanholas

A inauguração do Estádio Municipal

Será inaugurado amanhã, oficialmente, o Estádio Municipal do Rio de Janeiro. As festividades serão iniciadas às 9 horas da manhã e concluídas no sábado à tarde com o jogo entre cariocas e paulistas. O programa de amanhã é o seguinte às 9 horas: Chegada do exmo. sr. presidente da República e corte da fita simbólica no portão da Avenida Maracanã. Discurso do sr. Prefeito gen. ral Mendes de Moraes, declarando inaugurada a obra. Outros discursos de autoridades oficiais e desportivas. Entrada dos convidados nas arquibancadas, pelo lado — Benção do Estádio por sua eminência, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Mesa de champagne e saúdo a todos os convidados.

MEDALHAS PARA OS JOGADORES

De acordo com o regulamento, todos os jogadores que tenham participado do Campeonato Mundial, receberão uma medalha de prata. Os que participaram do turn final, receberão medalhas de ouro, desde que sejam integrantes da equipe campeã.

má organizada, elementos chamados por capricho. Tudo resultando em prejuízo do conjunto. Do futebol. Do jogo. Da torcida. O treino da seleção foi bom, sem dúvida. Mas é preciso mais ainda. Não vamos bater palmas só por isso. Ainda dizem que nesse treino os jogadores resolveram se empregar. Ótimo. Então havia "galinha no bonde" — de acordo com a frase de Araci de Almeida.

Chegará hoje a delegação da Suécia